

Para ser lida d'hoje a um ano...

UMA ENTREVISTA COM 1924

As ultimas palavras de 1923 — "Vinga-me filho,"

... E LOGO A CARNE AUMENTOU 30%!

Foi ali á entrada da Ponte de Santa Clara, ás 0 horas de 1 de Janeiro de 1924...

Momentos antes o Ano de 1923, correndo afoqueado, perseguido por gritos contínuos de fóra, fóra! — parára junto de nós. Horrorisados com aquela figura sinistra que durante 365 dias e 6 horas nos perseguira implacavelmente, mal podíamos balbuciar esta palavra:

— Então?
1923 com voz cavernosa, já no estertor, gemeu:

— Ainda não de ter saudades minhas!

E com um gesto enfurecido: — E perseguem-me! E apunam-me! Bandidos!

O Ano Velho fala agora com um acento de dor muito intensa: — Não merecia estes apupos! Cumprí o meu dever! Os homens é que o não souberam cumprir!...

As torres da cidade badalam agora os quartos da meia noite. Ouvem-se os estrondos irritantes dos morteiros, mil foguetes sobem ao ar. O povo amaldiçoando o Ano que loge para as trevas do passado, abençoa o Ano Novo, menino esperançoso que nos trará á felicidade e a alegria...

1923 ao ouvir as badaladas dos sinos grita ainda:

— Vinga-me 1924! Vinga-me meu filho!

Uma voz cristalina e pura de criança grita como num vagido: — Pai, confia em mim!

Então pelas alturas da Ladeira do Inferno uma gargalhada tremenda faz-se ouvir, gargalhada horrível, colossal. Era o Ano Velho a gargalhar a sua alegria!...

O povo nesse momento cantava e folgava...

Todos se admiram quando encontram na sua frente uma criança prodígio, 6 anos de idade, falando com desenvoltura, raciocinando como um adulto.

Como traduzir, pois, o pasmo de quem ouve falar e raciocinar uma criança de dois minutos de idade?

Ah, na nossa frente, 1924. Criança esperançosa, radiante de alegria por ter visto a luz... eléctrica da cidade, prontifica-se a responder ás nossas perguntas.

— Qual o seu programa?
Resposta pronta:

— Nasci no dia da Fraternidade Universal!

— Logo — argumentámos — o seu consulado será pacífico...

— Isso depende!...

— ?!!!

— Claro! Tenho de respeitar as aspirações de toda a gente! Ha muito quem sofra e daí...

— Revoluções!

— E' um assunto a estudar!

Pelo que se lê 1924 é dotado dum alto senso diplomático.

Perguntamos novamente:

— E quanto aos preços dos generos?

— Para começar um aumentosinho de 50%...

— Que diz? — inquirimos apavorados.

— E' o que está destinado! Espero que este aumento seja transitório!

Respirámos um pouco, mas 1924 amachucou-nos logo com esta tirada:

— Porque dentro de pouco tempo o aumento deve estar em 200%!

Desconcertados mal podemos combater as sinistras ideias de 1924. O feroz menino, falando pelos cotovelos diz-nos:

— Sob o ponto de vista político sou tradicionalista!

— Bravo!

— E' como lhe digó! — e numa confidencia — Seguirei á risca as pisadas de meu Pai!

— O menino é de estofó! — balbuciamos baixinho.

— Quanto aos partidos estão sujeitos a muitas partidas!

— Fascismo? Dictadura?

— Isso é comigo! Resolvi, sempre de acordo com meu Pai, de harmonia com os altos interesses nacionais...

— O menino faz tenção de se filiar em qualquer partido?

— Ainda não pensei no caso! No entanto devo afirmar lhe que tenho certas tendencias para os radicais e para os da ditadura!

Os extremos tocam-se mas eu perfilho também as ideias inter-medias!

1924 fala de tal maneira que até parece um influente governamental...

— Que me diz dos tão desejados melhoramentos para Coimbra?

— Nesse capítulo vou ordenar a constituição de muitas comissões que terão de elaborar planos diversos...

— Planos?

— E acha pouco?

Francamente 1924 tem ideias tão bizarras que nos deixam embasbacados...

A conversa não se podia prolongar. O Povo alegre e contente queria ver o recém-nascido. De todos os lados as saudações e aclamações estrugiam com delirio...

Do Vale do Inferno a mesma voz tragica e sinistra de, ha pouco, roncava:

— Vinga-me filho!

E a vingança começou logo com o tal aumentosinho nos generos.

E ontem já o Povo amaldiçoava 1924, suspirando por 1923, pois a carne subira 30%... para começar!

Casos & Factos

Boas Festas

A' briosos classe dos sergentos do 5.º Grupo de Metralhadoras, a diversas corporações e amigos da *Gazeta de Coimbra* que nos enviaram cumprimentos de *Boas Festas*, agradecemos e retribuimos a sua gentileza, desejando também a todos que o Novo Ano lhes seja cheio de felicidades.

Utilidade publica

A' Camara Municipal, dirigimos estas palavras:

Os mictorios que por aí se veem na cidade são uma vergonha. Porque razão se não pensa em transformá-los, tornando-os subterraneos segundo o processo moderno, posto em pratica tanto em Lisboa como no Porto?

As fontes publicas encontram-se deterioradas e inutilisaveis, especialmente a de Samsão no passeio do edificio da Camara.

A cidade não tem tanques d'agua para os animais, e o processo do rio, além de inconveniente é improprio.

Isto, sem quereremos falar no calcetamento moderno da cidade, que se impõe, mas que não temos o direito de exigir por agora, devido ao muito que a Camara terá que fazer se quizer trabalhar.

O 1924

Com a entrada do novo ano subiram de preço os generos principais de subsistencia: carne de vaca e de carneiro, açúcar, arròs, miudezas das carnes, farinha, etc., etc.

O petroleo, o carvão e a lenha também subiram.

Assim incidiu o 1924 a sua entrada!

Até os gròlos, que se vendiam antigamente a vintem cada molhada, no 1.º de Janeiro venderam-se a \$50, ou seja 75 vezes mais!

Não pode o 1924, que é bissexto, ter a nossa saudação com tal entrada de pantera.

Repartição Internacional do Trabalho

FALTA DE TRABALHO

Em muitos países a falta de trabalho continua bem sensível. Na Inglaterra o numero dos *sem trabalho* inscritos nos registos das agencias de colocação passou de 1:195.000, em fim de Julho, a 1:228.000, em fim de Agosto. Na Holanda e nos países scandinavos, ha uma pequena tendencia para a diminuição da desocupação forçosa, que se começou a manifestar no começo de 1923 e continua.

Na Austria e Italia a diminuição constante de desocupados, que começou a manifestar-se desde o principio deste ano, continua.

No primeiro desses países, todas as industrias, com excção da alimentação e do vestuário, assinalavam um aumento da mão d'obra; na Italia, ha um novo surto de actividade nos seguintes ramos da industria: agricultura, minas, tecidos, metalurgia e produtos quimicos.

CONSELHOS INDUSTRIAIS

Desde a criação, em 1918, do primeiro conselho industrial mixto na Inglaterra, setenta e cinco novos conselhos foram organizados, obtendo resultados apreciaveis.

Constituidos por simples vontade dos interessados, resultam da evolução lógica dos sistemas anteriores de acordo colectivo. Em cada uma das industrias que adotaram tal sistema, um triplice organismo mixto foi creado: um conselho nacional industrial, conselhos de distrito e directorios de empresas; 150 conselhos de distrito foram constituídos e calcula-se a mais de 1.000 o numero de empresas fundadas até agora.

Uma das tarefas mais importantes compreendidas pelos directorios foi o regulamento das questões referentes aos salarios, ás horas e ás condições de trabalho. Os conselhos de 23 industrias estabeleceram ou apro-

varam um minimo ou uma base uniforme de salario; 17 industrias introduziram tabelas moveis fazendo variar o salario conforme o custo da vida.

Em 30 industrias, os conselhos fixaram uma semana normal comportando, na maioria dos casos, uma diminuição de tempo anterior de trabalho.

A semana normal estabelecida não ultrapassa, onde quer que seja, 48 horas; ela é de 47 horas em grande numero de empresas.

O principio das férias anuais remuneradas foi adoptado pelos conselhos de 20 industrias.

Os conselhos industriais mixtos também se occuparam activamente do arbitramento e da conciliação em materia de conflitos industriais, da questão da falta de trabalho e dos problemas connexos da educação operaria, do ensino profissional e do aprendizado.

BALDWIN E A REPARTIÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

Stanley Baldwin, ministro da Grã-Bretanha, num discurso pronunciado em Swansos, no dia 30 de Outubro proximo passado, tratou da obra da Sociedade das Nações e da Repartição Internacional do trabalho. Disse aquele estadista:

Desejo ainda dizer uma palavra, no concernente á Sociedade das Nações. Tenho meditado mais de uma vez que, se uma sociedade desta natureza não tivesse sido creada politicamente, teria sido necessario, no interesse mundial, possuir, no correr dos proximos anos um orgão semelhante, em termos economicos e sociais.

A obra da Repartição Internacional do Trabalho tem tido, até agora, um caracter ainda um tanto experimental, mas é uma obra que se impõe e que deve ser realisada. Neste paiz, é de uma importancia capital para nós, concorrer com todos os nossos esforços para proteger o nivel de nossa vida, ajudando a elevar tão alto quanto possivel o dos trabalhadores dos outros países. A situação economica é, talvez, difficil para nós; mas esse ideal tem por fundamento a justiça e nos permitirá obter, com o tempo, resultados praticos. Entretanto, é bom repetir, não de-

vemos esperar muito, nem pedir que as cousas andem muito depressa.

Tendo em vista a Repartição Internacional do Trabalho alcançar os fins que lhe foram assignados pelo Tratado de Paz de Versalles, especialmente no tocante á reunião e diffusão dos informes e documentos concernentes ao trabalho, acaba de publicar um novo estudo, sob o titulo: — *L'Inspection du Travail*.

Trata-se em suma, de uma coleção documental, abrangendo vinte e quatro países, tendo por base os relatorios que foram distribuidos aos delegados na quinta sessão da Conferência Internacional do Trabalho, ha pouco reunida em Genebra, com a seguinte ordem do dia: — "Determinação de principios gerais para inspecção do Trabalho."

O primeiro capitulo diz respeito á estrutura do serviço, isto é, a sua situação no seio da administração publica, a sua divisão territorial, a sua gerarchia e a organização interior da sua actividade. O segundo capitulo occupa-se dos poderes dos funcionarios da inspecção e das condições em que exercem os seus cargos, particularmente em relação ao direito de entrada nos

A projectada praça de touros em Coimbra

Prosegue nos seus trabalhos a comissão que se propõe organizar uma praça de touros nesta cidade, tendo já sido subscrito bastante capital.

Dois delegados da comissão visitaram varias praças do sul do país, tendo trazido não só muito apreciaveis elementos de orientação dos trabalhos a realizar, mas também importantes promessas dos principais *ganaderos* do Ribatejo, que se manifestaram deveras entusiasmados com a construção do Coliseu Conimbricense, onde eles pretendem mandar, á compita, os melhores

exemplares das suas ganadarias.

A comissão está fazendo todos os esforços para ver se consegue que a praça esteja construida para as festas da Rainha Santa, o que apenas depende do capital necessario ser, dentro de breve prazo, todo subscrito; de contrario, a sua construção ficará para mais tarde.

De esperar é, pois, que aqueles que podem valiosamente cooperar com a comissão se apressem a subscrever as acções da empresa em formação, de que andam tratando; como se sabe, pessoas dedicadas e do maior credito na cidade.

Coimbra cada vez precisa mais de criar elementos de atracção de forasteiros, e poucos, melhores do que uma praça de touros, haverá para esse fim.

O futuro da empresa, quanto a lucros, também se nos afigura de exito seguro, dada a privilegiada situação de Coimbra, no centro do país, a sua grande população radiante de mocidade e de entusiasmo, e as especiais condições que a cidade tem para realizar touradas brilhantes, com casas á cunha.

Portanto natural é que a iniciativa da comissão venha a ser coroada do melhor exito.

CRONICAS

Ferrelpa da Silva

Este actor singular, desapparece precisamente na occasião em que mais utilidade poderia prestar ao ressurgimento do nosso teatro, do nosso teatro que não quer morrer na enfermidade nociva das revistas, ou na banalidade das traduções mal feitas. Ferreira da Silva pertenceu ao nu-

mero dos grandes actores da nossa terra, herdeiros da arte poderosa de Gil Vicente; e fez época, no momento em que o teatro português brilhava, não só com os nomes de D. João da Camara e Marcelino Mesquita como autores, mas também com os de Augusto Rosa e Brazões na representação.

Ferreira da Silva, segundo o testemunho dos seus biografos não foi simplesmente o poderoso creador do *Pai* e do *Hylock* no *Mercador de Veneza*, onde a sua personalidade de transfigurava, dimanando as plateas, foi também, — e is-

to é notavel num actor, — um raro artista de raras perdicções, e uma intelligencia de forte e variada cultura.

Môço ainda, começou a manifestar as suas tendencias representando como amador não só em Coimbra como no Porto, e embora a resistencia paterna fosse grande na mira dum bacharelato em Direito, Ferreira da Silva, troca a Universidade pelo teatro, significando assim toda a sua vida á arte, a arte que mais tarde o conduziria á gloria e hoje á immortalidade.

Fomos assim felizes no se-

culo dezanove, felizes de teatro, felizes d'arte e felizes de bem estar, operou-se um renascimento, uma convulsão de vida e Portugal teve os *Velhos* no teatro e as *Ultimas Pagnas* na literatura, para que depois se succedesse a esse periodo aureo uma fase de triste e vergonhosa decadencia.

Felizmente que, nos escambros dessa hecatombe, se sente já a força que quer renascer, o Portugal maior que ha-de surgir, e no teatro de hoje se assiste ao *Entre Giestas*, do mais puro sabór português e um actor entre outros da moderna geração se eleva

e afirma garantindo a continuidade da nossa gloria de outr'ora: Alves da Cunha.

Ferreira da Silva, amou primorosamente as suas figuras, os seus nervos a sua arte vibrava com mais poder nas creações profundas, e as figuras queridas das suas peças marcavam sempre uma situação curiosa e difficil.

Recordo-me como se fosse hoje da primeira vez que o vi há quinze anos no então teatro D. Maria, tendo eu portanto dez anos.

Representava-se o Hamlet. Ele era o Coveiro se a memoria me não atraiçoa. Ainda es-

tão presentes em mim as modalidades da sua mascara poderosa, e ainda oiço a sua voz, as suas palavras aquelas palavras do Hamlet que são sempre d'ontem e sempre d'amanhã e dos seculos tão profundas e tão estranhas, tão humanas e tão transcendentas.

O teatro português, sente e sentirá a sua falta, e não menos o nosso meio artistico, onde a sua individualidade conquistára um lugar, de raro e inegalavel brilho.

Vasconcelos Nogueira

Pastelaria Central

RUA FERREIRA BORGES
— : COIMBRA : —

SECCÃO DE RESTAURANT 1.º andar. Primoroso serviço de cozinha com esmerado azeite. — Almoços e Jantares. - Serviço á lista.

FORNECEM serviços completos para casamentos, para batizados e para "soirées," O mais perfeito serviço de pastelaria, etc,

estabelecimentos industriais, ao direito de dar instruções ou ordens, de auctorisar derogações e ao processo judicial em materia de contravenções ás leis regulamentando o trabalho. O terceiro capitulo versa sobre o recrutamento dos funcionarios da inspectoría. O quarto discorre sobre os deveres que lhes incumbem; o quinto trata das relações desses funcionarios com os seus colegas chamados a colaborar na obra de protecção do trabalho; o sexto examina os serviços de inspecção facultativos que, em certos paizes, se encarregam, quer de velar pela applicação de determinadas medidas, quer de cumprir outras obrigações definidas que pertencem ao dominio da inspecção do Trabalho.

Emfim, o que é incontestavel é a utilidade desse livro para todos os que se preocupam com a legislação operaria e desejam tornar effectivas as reformas sociais preconizadas na Parte XIII do Tratado já citado, consideradas como indispensaveis á paz social, porque permite a escolha do metodo ou sistema mais capaz de assegurar a necessaria vigilancia no concernente á observação das convenções e recommendações votadas pela Conferencia Internacional do Trabalho.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez ontem anos, o menino Armando de Azevedo Duarte, filho do sr. Luiz de Azevedo, comerciante nesta praça.

Fazem anos, hoje:
D. Maria da Conceição Batista, Julio da Silva.
A'manhã:
D. Maria José Barbosa de Bourbon d'Abreu Freire, José Maria dos Santos Junior.

Casamentos

Realizou-se nesta cidade o casamento da sr.ª D. Felismina Elisa Serrano Correia, professora do Liceu Infanta D. Maria e gentil filha do sr. Ilidio d'Aquino Correia e da sr.ª D. Maria da Luz Serrano Correia, com o sr. dr. Sebastião Carvalho, cantaria, notario e Official do Registro Civil em Castelo.

Foram padrinhos da noiva os meninos José e Carlos Cabral Patrio da Cunha Matos e Maria Manuela Cabral Patrio da Cunha Matos, filhas do sr. José da Cunha Matos, e D. Maria Luiza Cunha da Cunha Matos, representados pelos irmãos da noiva, os srs. Francisco Acazio Serrano Correia e D. Maria Alexandra Serrano Correia; e por parte do noivo o sr. dr. Antonio Dias, juiz e deputado da nação, e sua esposa a sr.ª D. Ana Enilda da Costa Alcantara Dias.

A cerimonia religiosa realizou-se na igreja da Sé Velha, sendo celebrante o rev.º dr. Luis Lopes de Melo, tendo este acto sido acompanhado a orgão pela sr.ª D. Julia Tinoco.

Os noivos partiram para Cintra e Estoril a passar a lua de mel.

Na corbelle viam-se inumeras e variasas prendas.

Realizou-se em Lisboa, na quarta conservatoria, o casamento do sr. Julio de Moura Eloy com a sr.ª D. Tereza Antunes Dias.

Na corbelle encontravam-se prendas de grande valor, entre ellas um envelope com 1.000\$00 oferecido pelos patros do noivo.

Aniversarios Journalisticos

No dia 29 de Dezembro, passou o aniversario do *Diario de Noticias*, e no dia 1 de Janeiro, do *Primeiro de Janeiro* e *Comarca de Arganil*.

O *Primeiro de Janeiro* deu um magnifico numero ilustrado de 32 paginas.

A todos estes presados colegas enviamos as nossas mais sinceras saudações e os mais ardentés votos de futuras prosperidades.

Honrosa distincção

Concedida á sr.ª D. Amantina Cobos de Villalobos

A Real Academia Hispano-Americana, de Cadiz, nomeou Academica de Honra, a sr.ª D. Amantina Cobos de Villalobos, primorosa poetisa andaluza, autora de diversos trabalhos que lhe grangearam grande nome em Espanha.

A illustre senhora que de tal maneira honra as letras do seu país e que já nos concedeu o grande prazer da sua colaboração na *Gazeta de Coimbra*, apresentamos os nossos cumprimentos de felicitações pela alta distincção que lhe foi concedida pela Real Academia Hispano-Americana.

RETRATOS

Com os seus 145 kilos de peso, ele já vem do bairro onde sempre morou, ouvindo cantar as lavadeiras e os passarinhos e contemplando o Mondego, umas vezes manso como um cordeiro e outras vezes furioso como um leão.

Sem nunca ter sido estudante de direito, lida com leis e escreve no papel que custa mais caro.

O nome que recebeu na pia batismal rima com Delfim; o sobrenome, com duas sílabas apenas, principia como Alva; o apelido rima com Garcia.

Tres vezes respeitavel: pelo caracter, pelo peso e pelo volume!

MASCARADO.

Foot-ball

A convite do Uniao Foot-ball Coimbra Club, jogou nos dias 30 e 31 do mês findo o Portugal Foot-ball Club de Lisboa.

No 1.º jogo o Uniao foi vencido por 3 goals a 0, e no 2.º jogo o Moderno foi tambem por 5 goals a 0.

O grupo visitante é regular, sendo o seu melhor jogador o interior esquerdo, *shooteur* temível. Tem alguns elementos bastante violentos.

O capitão geral do Portugal, sr. Alberto Franco Araujo, teve a gentileza de nos deixar um cartão que transcrevemos a seguir:

O 1.º onze do Portugal Foot-ball Club, ao retirar desta linda terra, fica imensamente reconhecido ás direcções do Uniao e Moderno pela maneira cavalheiresca como fomos recebidos, saudando ao mesmo tempo Coimbra Desportiva.

Na terça-feira, tambem a convite do Uniao, jogou em Coimbra o Operario Foot-ball Club, tendo o jogo ficado empatado por 1 goal.

O Uniao apresentou em campo 4 elementos de categoria inferior, o que contribuiu para o resultado.

O Caminho de Ferro de Arganil

Foi nomeado pela Companhia Portuguesa, o engenheiro sr. Ramos Coelho, para dirigir os trabalhos de construção do Caminho de Ferro de Arganil, que devem começar no proximo mês de Março, o mais terdar,

Pela Politica

Sintomatico:
O sr. dr. Alvaro de Castro acaba de fazer instalar, com permanencia, no Ministerio das Colonias, o gabinete de trabalho da Presidencia do Ministerio, que até aqui tem estado no Ministerio do Interior.

O Ministerio das Colonias é, entre todos, o que oferece mais *segurança* aos governos, em virtude de ser o que possui mais esconderijos e mais variado numero de portas de saída para a rua...

Cautela e caldos de galinha nunca fizeram mal a ninguém, assim deve ter dito s. ex.ª com os botões, ao tomar tão preventiva resolução.

E' que lá diz o rifão — homem prevenido vale por dois.

Em Lisboa, a vida do Governo é contada por dias, que não devem, afirma-se, ir além do fim do mês corrente.

Os boatos de zaragata proxima voltam a fazer o seu giro pelos cafés e tertulias politicas, que são os barometros mais exactos da tranquillidade ou intranquillidade em que vivem os nossos governos.

O Calhariz mostra-se de lança em riste, e o apoio democratico é só para inglês ver...

O governo do sr. Alvaro de Castro é, positivamente, um governo de pernas fracas. A menor ventania o deitará a terra.

A scisão nacionalista tem dado muito que falar cá na terra e continuará a dar, ao que parece.

Os que se conservam fieis á bandeira partidaria, dizem que vão reorganisar o partido em todo o distrito, tendo o Directorio do Calhariz recebido muitas adesões nesse sentido, de figuras de destaque e peso em varios concelhos, e que, uma vez conhecidos os seus nomes, hão-de causar profunda surpresa aos que, rebeldes, proclamaram a sua independencia no Pateo do Castilho. Alguns desses nomes andam por aí de boca em boca.

O sr. Cunha Leal parece que anda muito mexido pelas casernas, não sendo para admirar que mais dia menos dia, arme em Primo de Rivera lusitano. Audacia não lhe falta, e parece que tambem trunfos de espadas, e bons naipes de ouro, ao que dizem os conhecedores dos meandros da nossa cada vez mais embrulhada politica nacional.

Os radicais tambem não dormem.

Emfim, tudo negro, á entrada de 1924!

Escolte-se um grande desastre

Já aqui nos referimos ao estado deploravel em que se encontra a ponte do Botão, e até hoje ainda não foram tomados na devida conta essas reclamações, continuando imminente uma grande desgraça, que a Camara tem o dever de evitar.

A ponte em questão, já sem guardas e com enormes buracos no pavimento ameaça derruir.

Ha dias um carro com oito passageiros, se não fosse o sangue frio do conductor, ter-se-ia precipitado na vala.

Senhores vereadores evitem um grande desastre. Antes prevenir que remediar,

Pela policia

Do commissariado da policia recebemos o seguinte:

Atendendo ao numero elevado de casos de raiva no Distrito de Coimbra, foi determinado que se intensifique o serviço da bola aos cães que, sem os preceitos legais, sejam encontrados na via publica. E, para evitar o espectáculo desolador, consequencia de veneno, foi solicitado á Camara Municipal que os policias encarregados desse serviço sejam acompanhados por uma carreta coberta para receberem os animais após os efeitos do veneno.

— Foi ordenado que seja prohibido aos indigentes extranhos ás freguesias da cidade mendicidade nas ruas. E aos pobres da cidade não será permitido permanecer em qualquer ponto das ruas Ferreira Borges, Visconde da Luz, Praça 8 de Maio, Ameias e Avenidas Navarro e Sá da Bandeira.

— Vae ser ordenado uma rusga aos vadios que infestam a cidade. Estes serão convidados a procurar trabalho dentro de certo prazo e aqueles que não cumprirem estas ordens será dado destino que a lei prescreve para os vadios.

— Em conformidade com o respectivo regulamento e para efeitos de turismo vae ser exigido aos engraixadores e respectivo uniforme-biua de riscado escuro e bonet.

— Durante as horas de espectáculo vae ser patrulhada por cavalaria da Guarda Republicana as arterias que veem da Praça da Republica até ao Mercado.

NATAL DOS POBRES

Recebemos mais os seguintes donativos:

Transporte.....	1.181\$30
Anonimo.....	5\$00
Anonimo, para um ce-go.....	1\$00
	1.187\$30

Leitaria Conimbricense

A Leitaria e Pastelaria Conimbricense, conceituado estabelecimento da rua Visconde da Luz, teve nos ultimos dias lindamente expostas nas suas montras, as mais variadas goluseimas, entre as quais se encontravam especialidades da casa apreciadissimas.

O efeito da luz electrica era bonito.

Casino Peninsular

Terminou no dia 31 de Dezembro a arrematação do grande Casino Peninsular da Figueira da Foz, pela empresa de que fazia parte o sr. Virgilio de Paiva Santos.

A nova empresa que vai explorar essa casa e o Teatro Peninsular é a *Turismo, Limitada*.

Parece que o sr. Virgilio de Paiva Santos tomará conta do Casino Oceano.

Emigracão

Em 1923 foram conferidos no Governo Civil de Coimbra, 216 passaportes, menos 334 do que em 1922.

Pelo Distrito

No lugar do Armadouro, perto do Cabril, deste distrito, morreu Francisco Alegre, que contava a bonita idade de 110 anos!

— No Cabril, o carreiro Joaquim Gomes, ficou sob a carga dum carro de bois que conduzia, tendo tido morte instantanea.

Voltou a assumir o cargo de administrador do concelho de Pampilhosa da Serra, o sr. Carlos Craveiro.

— Um incendio destruiu uma fabrica de moagem no lugar de Santa Luzia de Lavos, propriedade do sr. Domingos Lopes de Oliveira.

A nova estação central das Ameias

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses conta que, dentro de ano e meio, estejam concluidas as obras não só dos novos armazens e cais de mercadorias, mas tambem as do novo edificio da estação das Ameias.

Aquelas devem ficar acabadas por todo o proximo verão, começando então imediatamente as da estação.

Numeros de Natal

O *Comercio do Porto* publicou um esplendido numero de Natal, o qual vem brilhantemente illustrado.

Tambem *A Voz da Justiça* aumentou de formato e melhorou consideravelmente de colaboração e no seu aspecto geral.

Felicitemos os nossos presados colegas, a quem desejamos as maiores venturas.

Administradores de Concelho

Pediu a sua demissão de administrador do concelho de Arganil, o sr. Alfredo Costa, sendo nomeado para aquele cargo o sr. Armando Nogueira de Carvalho.

Desastres

Faleceu no Hospital da Universidade, Pedro Duarte Saraiva, de 50 anos, natural de Nespreira, concelho de Gouveia, que, tendo caído duma oliveira, fracturou o craneo.

— Em virtude de desastre com um revolver, foi ao banco do hospital receber tratamento numa das mãos, o empregado comercial desta cidade, sr. Antonio da Costa.

— Na Estação Velha foi colhido por uma locomotiva o ferroviario Carlos Paiva, natural desta cidade, que ficou com os dedos dum pé cortados.

LOTERIA

A 5 de Janeiro PREMIO GRANDE 200:000\$00

PEDIDOSA Julio da Cunha Pinto & Filho LARGO DAS AMEIAS

O TAVIANO DE SA' ADVOGADO Rua da Sofia, 35 1.º

Agressão

Em Larçã foi assaltado e agredido por um grupo de individuos dali, o sr. Manuel Rodrigues Crespo, comerciante no Botão.

Apesar daquele ir acompanhado da esposa e de uma filha, os assaltantes agrediram-no á pedrada. O sr. Crespo teve de defender-se, disparando um revolver atingindo num braço um dos agressores, Antonio dos Santos, que veio curar-se ao hospital.

E' já a segunda vez que o sr. Crespo é assaltado, e isto porque os do grupo foram obrigados a não voltar ao Botão em virtude de actos pouco correctos que cometeram.

Obituario

Na residencia de seu cunhado, o nosso presado amigo, sr. Julio dos Reis Alves, faleceu a sr.ª D. Cremilda Nunes dos Santos, cujo funeral se realizou no dia 1, tendo sido muito concorrido.

— Faleceu na Golegã, o medico do partido municipal, nosso confterraneo, sr. dr. Antonio Maria de Freitas Mota.

— Tambem se finou a sr.ª D. Maria José dos Santos, proprietaria da confeitaria Santos & Filhos, na Praça do Comercio.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS SEMESTRE 10\$00 TRIMESTRE 5\$00

Estrangeiro (Ano) 35\$00 Africa Oriental (Ano) 25\$00 Africa Occidental (Ano) 20\$00

ANUNCIOS Em corpo 10, cada linha... \$40 Na primeira pagina..... 1\$00

Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de \$80 centavos.

Casa

Aluga-se uma em Santo Antonio dos Olivais a 5 minutos do electrico com 6 divisões e um grande quintal.

Trata-se com Antonio Miranda, Olivais.

Chumbo

compra-se de canalisações servidas a gaz e agua. Rua Di-reita, 132. Alfardo d'Oliveira, 32

Escritas

Official do exercito dispondo de algumas horas diarias encarrega-se da montagem ou seguimento de qualquer escrita por partidas dobradas. Carta a esta redacção ao n.º 1.

Galera

Vende-se uma em estado nova. João Vieira S. Lima Coimbra.

Maquina

CILINDRICA para ponteadeira, vende-se. Para tratar na rua do Almozarife, 14,1

PINTO BASTO SALGUEIRO, L.da

Moagens : Serração : Electricidade

COIMBRA (CALÇADA)

Concessionarios do fornecimento de energia e material electrico em MIRANDA DO CORVO.

DEPOSITARIOS DE MATERIAL ELECTRICO

Instalações de luz e reparações de maquinas electricas

SALÃO PRIMAVERA

Atelier de chapéus, vestidos, bordados, roupa branca e pont-à-jour

ECONOMIA, PERFEIÇÃO E RAPIDÊS

Rua Corpo de Deus, numero 47 — COIMBRA

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho. Largo das Ameias. X

Precisam-se 4 toneladas de pipas cada. Paga-se aluguer mensal ou anual. Resposta á Casa Avenida a José Maria da Silva. 2

Professora particular, com 18 anos de pratica de ensino, lecciona instrução primaria, português, inglês e francês, piano, desenho, pintura, arte applicada, flores e labores. Nesta redacção se diz. X

Piano encamurçado de novo, bom autor, vende-se. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 108 1.º. X

Quinta na cidade, alugua-se, com algumas arvores de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de semeadura. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creados ou caseiro. Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

Quarto com ou sem mobilia, preferindo-se com pensão, em casa de seriedade. Resposta a este jornal ás iniciais. A. R. 5

Quartos amplos e bem situados. Alugam-se. Dá-se tambem pensão. Nesta redacção se diz. 2

Socio com 20 contos oferece-se. Dá e pede informações. Carta a este jornal a M. O. 3

Trespassa-se um armazem em boas condições. Trata-se com Artur Ferreira da Cruz, Praça da Republica, 25. 1

Terreno para construções. Vende-se na Cumeada. Informa Joaquim Santana, Ladeira do Seminario. 4

Vende-se um predio de casas composto de 2 andares e 2 lojas, com pateo na Travessa da Matematica n.º 5 7 e 9. Trata-se com o seu dono no n.º 9 1.º. 3

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.º 37, 39, 41. Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Vende-se 1 motor a gasolina *Stoport* 8-HP.; 1 limador *Selson*, curso 36, tudo em estado de novo. Ver e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.º. X

Vende-se a casa da rua dos Sapateiros, 19 a 37. Para tratar com o solicitador Ferreira Arnaldo. X

Vende-se Cofre com segredos. Rua Ferreira Borges 119, 1.º Coimbra. X

Vende-se o predio da Rua do Visconde da Luz, os n.º 105 e 109. Trata-se com Custodio José da Costa, na Rua Ferreira Borges, n.º 40. 5

Vende-se 2 lotes de terreno, proprio para construção, num dos melhores locais da cidade. Trata-se com Pedro Garcia, Montes Claros, MS. X

Vende-se 6 estantes modernas, um balcão com montra, uma balança de precisão e outros utensilios de farmacia. Informa Centro Commercial de Drogas, Praça do Comercio, 27 1.º. X

Vendem-se MOBILIA de sala de jantar, em nogueira, executada com a maxima perfeição e segurança, com espelhos *biseauté* e cadeiras de couro. Esteve em exposição no ultimo Congresso Beirão nesta cidade. Secretária com estante grande para livros e cadeiras de braços, em mogno com forros de castanho. Patio da Inquisição, 25 2.º. 3

Editos de 30 dias 1.ª Publicação

Por este juizo e cartorio do escrivão do 5.º officio correm editos citando Maria Gomes Ferreira de Amaral, ausente em parte in-

certa, para na 2.ª audiência deste juizo posterior ao prazo de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio, vir ver acusar a sua citação a assignar-se-lhe o prazo de 3 audiencias para contestar, querendo, a acção de divorcio que contra ella requereu seu marido José Alexandre d'Aguiar, casado, alfaiate, de Coimbra com os fundamentos de adultério e abandono do domicilio conjugal ha mais de 3 anos sob pena de ser decretado o divorcio á sua revelia.

As audiencias deste juizo fazem-se todas as 2.ª e 5.ª feiras de cada semana não sendo dias feriados e sempre pelas 11 horas no Tribunal Judicial instalado nos Paços Municipais que são situados na Praça 8 de Maio, de Coimbra.

Verifique a exactidão. O Juiz do Cível, *Alexandre d'Aragão*.

O escrivão. *Ajudante do 5.º officio, Antonio Honorato Perdigão*.

Hospitais da Universidade de Coimbra

No dia 9 do mês de Janeiro, pelas 14 horas na Secretaria dos Hospitais, ha-de dar-se de arrematação, convidando o preço, o fornecimento dos seguintes generos, nas quantidades que sejam necessarias ao consumo destes Hospitais desde 1 de Janeiro até 30 de Junho de 1924.

Carne de vaca e de Carneiro, febra de porco, toucinho, presunto, galinhas, arroz, assucar, amarelo, dito pilé, massa de 1.ª qualidade, azeite de oliveira, bacalhau, café crú em grão, chá verde, marmelada, alcool, lenha de pinho, sóbro e oliveira e carvão de cêpa, batata, feijão vermelho, grão de bico, farinha de trigo, pão de bolacha, leite de vaca e de cabra, chinelos para adultos, crianças, sapatos para doentes homens, ditos para doentes mulheres, rastos em chinelos para adultos e crianças, gaspias

ESTEBAM LAGUNAS

Comunica aos seus Exm.ºs Clientes que mudou o seu escritório de Comissões e Consignações e deposito de tabacos estrangeiros para o Patio da Inquisição, 27, junto á GAZETA DE COIMBRA, onde continuará a receber as suas estimadas Ordens.

e solas em sapatos de homem e mulheres, meias solas e tacões em sapatos e chinelos, papel branco e pautado de 35 linhas, dito pardo para embrulhos, livros em branco com 50 folhas lixa de papel e esmeril, sabonetes Windsor, ditos de glicerina, sabão oleina, vassouras grandes de piassaba, ditas pequenas, ditas com cabo, guita fina, tijolo para limpeza de metais, alcofas para pão e artigos de Secretaria, pano crú enfiado para lençois, dito sarjão para cobertas, dito crú para camisas e ceroulas, estamparia branca e crú para curativos, riscado azul e branco, riscado para colchões e grossaria para enxergões.

As condições estão patentes na Secretaria dos mesmos Hospitais bem como os tipos de arrematação.

Neste dia proceder-se-ha tambem á venda de toda a borralha produzida na secção de Maquinas até 30 de Junho de 1924.

Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 24 de Dezembro de 1923.

O Chefe da Secretaria, *Octaviano do Carmo e Sá*.

MERCADOS

Montemor-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	14500
Milho branco	13550
" amarelo	12570
Centelo	13550
Cevada	7500
Aveia	6550
Favas	12500
Grão de bico	24500
Chicharos	12500
Feijão mocho	28500
" branco	27500
" pateta	23500
" mistura	24500
" frade	17500
Batata	12500
Tremoços (20 litros)	11550
Galinhas, cada	9500
Frangos	4550
Ovos o cento	50500
Patos	9500

Estadística & Terrina, Limitada
ELVAS

Grande Salchicharia, fabrica de frutas doces, cereais, frutas secas e outros artigos desta região. Fabricação de pimento flor, massas de tomate e pimentão para tempero de carnes, etc. Pedidos e qualquer esclarecimento dirigir ao nosso unico agente em Coimbra

MANUEL ALVES LEAL

CAMBIOS

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	1 11/32	2 10/32
s/ " 90 dias	2 137/64	
s/ Paris	1464	1509
s/ Madrid	3638	3757
s/ Berlim		
s/ Amsterdam	10646	10995
s/ New York	27872	28785
s/ Suissa	4857	5013
s/ Italia	1209	1249
s/ Belgica	1277	1319
s/ Suécia	7332	7573
s/ Noruega	4168	4305
s/ Dinamarca	4974	5136
s/ Rio de Janeiro		
Libra-ouro	135500	138500
Ouro Português		

Tapetes de Arrayollos

Reproduções de autenticos modelos. Depositarios: Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º

ESCUDOS 2.600\$
 Maquinas de escrever da afamada marca
Stoewer Record
 (ALEMA)
 6 medalhas d'ouro e championatos
 Inumeros atestados que possuimos mostram sua superioridade
ENTREGA IMEDIATA
Sarmiento, Lemos & Tinoco, Limitada
 R. de Ferreira Borges, 122-1.º

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

 Capital 1.344.000\$00
 Fundo de reserva..... 525.137\$396
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos..... 98.888\$755
 Total..... 687.024\$109
 Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314
 Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.
 Fundada em 1899
 Sede em Lisboa
 Correspondentes em todos os pontos do Reino
Barão Xavier d'Andrade, successor
 Rua do Corpo de Deus, 32
 COIMBRA

Electricidade
 Instalações de AGUA SANITARIAS
AZULEJOS e TUBAGENS
Paraiso Pereira & C.ª
 Avenida Sá da Bandeira
Telefone 512

Companhia COIMBRA de Seguros
 SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.º - COIMBRA
 Esta Companhia continua a efectuar seguros maritimos e terrestres.
 Possui agencias nas principais terras do paiz.
AVISO AO PUBLICO
 Quem desejar fazer o seu seguro, deve primeiro consultar as nossas taxas

Barbearia Progresso - Gomes & Ferrelira
 35-Rua Adelino Veiga-37
 Perfumarias nacionais e estrangeiras
OFICINA DE AMOLAÇÃO
PREÇOS
 Barba \$50
 " aparada 1\$00
 Cabelo 1\$50

CASA
 Compra-se com urgencia de casa com 6 ou 7 divisões, quintal e agua canalizada, podendo ser fóra da cidade.
 Pagamento imediato.
 Dirigir carta com todas as condições a Manuel Gonçalves de Campos, rua 12 de Outubro. — Coimbra.

Maquinas de escrever CONTINENTAL e ERIKA, com estojo para viagem. Fitas para todas as maquinas. Acessorios.
 Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º X

REMEDIO HEROICO!
 Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as Louquidões, TOSSES, etc.

BOLO-REI
 O melhor e o mais barato é o que se fabrica na Padaria Bela. Vendas no Largo da Freiria, 12, e na Praça do Comercio, 4. Pedidos para o telefone 374.
GUILHERME D'ALBUQUERQUE
 CLINICA GERAL
 Rua Visconde da Luz, n.º 62-1.º
 A's 14 horas

João Betencourt
 Clínica Geral e Vias Urinarias
 Consultas das 13 ás 16
 Praça 8 de Maio, 25

Comarca de Coimbra
 2.ª Publicação
 Pelo juizo civil desta comarca, correm éditos de 30 dias, citando Maria Matias, solteira de vinte e quatro anos, ausente em parte incerta no Brazil, para assistir a todos os termos do inventario de menores por obito de seu pai João Matias, que foi morador no lugar de Casconha, freguesia de Cernache com a pena de revelia. Coimbra, 20 de Dezembro de 1923.
 O escrivão, **Alfredo da Costa Almeida Campos**.
 Verifiquei a exactidão. O Juiz de direito, **Alexandre d'Aragão**.

Propriedade no Campo
 Vende-se uma terra de cultura com a area aproximada de 24 mil metros quadrados. (44 agulhadas), situada no campo de S. Silvestre, um pouco abaixo do porto de Taveiro.
 Informa-se na rua Visconde da Luz, 64. 2

Os mais lindos abat-jours
 FABRICAÇÃO INGLESA
 Commercial Coimbra, Lim.ª
 Rua da Sofia, 78-1.º
 COIMBRA

Vende-se mais barato
 Casimiras para fatos, lans para vestidos, panos para lençoes, estamparias inglesas, toalhas e guardanapos.
PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª
 Rua da Sota, n.º 34
 Coimbra Telef. 453
ACACIO RIBEIRO
 DOENÇAS DAS SENHORAS, CLINICA GERAL, SIFILIS, DOENÇAS VENEREAS.
 Das 12 ás 2, R. Visconde da Luz, 13-1.º
 Das 2 e meia ás 3, Largo do Castelo.
 Telefone, 190 - CRUZ DE CELAS

Escalfet's para agua quente e subme são
 Vende a **Commercial Coimbra, L.ª**
 Rua da Sofia, 78-1.º

ARMAZENS DO CARMO, L.ª
 Rua da Sofia, 123, 125 e 127
COIMBRA
 COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES Moveis antigos, modernos e usados Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

Alvaro de Mattos
 Director da Clínica de Mulheres da Universidade de Coimbra
 Clínica geral. Doenças das Senhoras. Partos. Cirurgia. Tratamentos pelo radio.
 Consultas á 1 hora: Rua de Tomar, 5; das 2 ás 4: no Largo Bombarda, 27, 1.º. — Chamadas pelo telefone 51.

Proderma
 Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.
 Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
 Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Ano Novo
 Champagnes, vinhos do Porto e licôres dos mais finos, por preços sem competencia.
 Vende Armando Pereira Magno, Largo da Freiria 5 e 6. 1

Gazeta de Coimbra
 Secção de anuncios
 Para melhor regularisação do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que anunciam na *Gazeta de Coimbra* o favor de indicar nos originaes o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.
 A Administração
Dr. Novais e Sousa
 Director da Clínica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra

RETOMOU A CLINICA
 Clínica Geral
 Partos, doenças das Senhoras e das creanças.
 Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges. — Telefone n.º 556.

OURIVESARIA ALIANÇA
 (Relojoaria)
J. A. DA SILVA GUIMARÃES
 18: Arco d'Almedina: 22
COIMBRA
 Telef. 688 - Teleg. GUIMARÃES-OURIVES
 Artigos de ouro e prata proprios para brindes: Objectos com pedras finas: Relogios de bolso e pendulas dos melhores fabricantes:
Officinas de Ourivesaria Joalheria e Relojoaria.
 (Todas no mesmo predio)
 Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios
 CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREISO MELHOR RECLAME

Aureliano Viegas
 : : VIAS URINARIAS : :
 : : : SIFILIS : : :
 : : CLINICA GERAL : : :
 CONSULTAS DAS 13 ÁS 16
 R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
 Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.
 Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos
Sociedade Industrial Coimbricense, L.ª
 Fundição de ferro e bronze
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS
 Tele. n.º 100
 AVENIDA DOS OLEIROS - COIMBRA

A Liquidadora
 Rua Borges Carneiro, 62 a 98
COIMBRA
 Esta casa fez ha franca uma importante compra de carpetes, tapetes de sofá e cama que pode vender por uenos 30 por cento de que qualquer casa.
 Continua a vender mobílias desde a mais modesta até á melhor que ha no genero. 10

"Colonial,"
 Companhia de Seguros
 Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
 Seguros maritimos, terrestres, incultos graves, orizontais, agricolas, roubo e automoveis
 Correspondentes em Coimbra
CARDOSO & COMPANHIA
 (Casa Havana)

Aparador em mogno, compra-se na travessa da Avenida Sá da Bandeira, 2, rez-do-chão. X

Armação para farmacia, pastelaria etc. vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 43 Coimbra. X

Arrenda-se quatro divisões R. Eduardo Coelho n.º 104. X

Casa Precisa-se com 4 a 6 divisões em Coimbra ou arredores. Faz contracto por um ano.
 Dizer condições a J. L. Xisto Sociedade de Fazendas, Lda. 1

Casa de habitação e quinta vende-se no lugar da Pedrulha a meia hora do electrico da Estação Velha, podendo ser d'esde já habitada.
 Trata-se na Praça 8 de Maio com M. Ribeiro Osorio. 2

Casa arrenda-se, com 4 divisões e quintal com videiras, no Beco das Lapas, em Celas.
 Para tratar na rua das Covas, 2, Coimbra. 3

Chauffeur encartado oferece-se, dá referencias.
 Nesta redacção se diz. X

Compra se CHUMBO de canalisações servidas a gaz e agua.
 Terreiro de Santo Antonio 17-18. 5

Casa Vende-se, na Bouça de Ceira, a 15 minutos da Estação, tendo na loja negocio de mercearia e 5 divisões no 1.º andar, cosinha independente, pateo e quintal e um quintal a cem metros da casa, com arvores de fruto, videiras e agua para rega.
 Trata-se na mesma, com Tomaz José. 2

Casa aluga-se em Montes Claros, T. G. Tem 11 divisões, acabada de construir.
 Trata-se com José Garcia. X

Empregado com longa pratica de modas, miudezas, malhas e camisaria, oferece-se dando as me horas referencias.
 Dirigir á rua Sargento-Mór, 25. X

Guarda-livros com pratica, oferece-se. Carta a esta redacção a G. L. 2

Guarda-livros ou ajudante, oferece-se senhora diplomada e com pratica de escritorio.
 Informa-se nesta redacção. X

Individuo que conhece bem a praça e estabelecido, aceita representação de qualquer artigo para vender na mesma praça ou noutra que tambem conhece ou bem assim artigos em Consignação.
 Trata-se no Café Paris, Marco da Feira, 1 e 3. X

Laboratorio de CHIMICA. Ajudante pratico para analises de diversos materiais. Oferece-se.
 Dirigir a Antonio d'Almeida, Carvalhal de Tondela - Beira Alta. X

Mobilia de sala de jantar Henrique II, vende-se. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 108-1.º. X

Precisa-se de meninas para empregadas de balcão para a nova secção de perfumes, Empregadas para serviço de caixa. Bom ordenado, Armazens do Chiado, 2

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,

Sabado, 5 de Janeiro de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

N.º 1544

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

A RAIVA

O que urge pôr em prática

Já mais de uma vez frisámos este ponto:

—O combate da raiva só poderá ser eficaz quando as Camaras se resolverem a cumprir á risca as posturas que regulam a posse dos animais de raça canina.

Vem isto a proposito do sr. Commissario da Policia Civica, ter ordenado a morte de todos os cães encontrados na via publica pelo processo barbaro dos bolos de estricnina de cianeto de potassio. Reputamos perfeitamente barbaro este meio de exterminar os cães. Barbaro e perigoso pois nada pode evitar que uma creança ingira o bolo que o cão recusou.

Este processo está absolutamente posto de parte em todos os países cultos.

Coimbra, fazendo-o reviver, vai dar um exemplo bem triste da sua mentalidade.

O que ha a fazer?

O processo da rede ainda é o melhor. O que é necessario é que á frente deste serviço seja colocado pessoal idoneo o qual só deve ter em atenção o bem de todos e nunca o desejo da caça á multa. Infelizmente nem sempre assim succede.

A Camara deve ordenar uma rigorosa vigilancia de forma que todos os possuidores de cães se matriculem, fazendo incidir pesadas multas sobre os refractarios. Se as posturas forem cumpridas á risca todos os cães andarão açamados e daí a diminuição rapida e quasi absoluto desaparecimento dos casos de raiva.

Quanto aos bolos de estricnina nada evita que um cão açamado o possa ingerir. Daí um uso que se pode converter num crime.

Eis o que á consideração do sr. Commissario e da Camara apresentamos, na certeza que sustentamos a melhor doutrina.

Progressos de Coimbra

O projectado Parque do Campo dos Bentos

Para se começarem os trabalhos de construção do parque ajardinado do Campo dos Bentos, aguarda-se apenas a aprovação pelo Conselho de Turismo, dos respectivos projecto e orçamento, remetidos para Lisboa, em Dezembro, pela Comissão de Iniciativa desta cidade.

Quanto á Comissão encarregada de dirigir os trabalhos, será instalada nos Paços do Concelho pelo presidente da Camara logo que a Comissão de Iniciativa nomeie o seu representante, ou representantes, o que já podia estar feito.

Nunca guardamos para amanhã o que se pode fazer hoje.

Além da verba de 27 contos que o Turismo destina ás obras do parque, ha a verba de 10 contos que a Camara inscreveu no seu orçamento com o mesmo fim.

Segundo as nossas informações, deve chegar por estes dias a esta cidade um distinto horticultor e paisagista, parecendo que a sua vinda se relaciona com a construção do parque.

Emfim, o que não se deve é perder tempo, para que não passe a época propria de se fazer as necessarias plantações, e por isso mesmo instamos que a Comissão encarregada de dirigir os trabalhos se instale, sem mais perda de tempo, pois tem muito de que tratar antes da aprovação pelo Conselho de Turismo dos respectivos projecto e orçamento.

Um caso de encefalite LETARGICA

Observado pelo sr. dr. Novais e Sousa

O ilustre professor da Faculdade de Medicina, sr. dr. Novais e Sousa, observou, ha tempos na Clinica do dr. Daniel de Matos, um caso interessantissimo de Encefalite letargica numa mulher grávida com transmissão interplacentaria ao feto.

A creança nasceu, acusando todos os sintomas da doença da mãe, com o mesmo turpor e o mesmo tipo de mioclonias (contrações musculares). Passados três dias sobre o parto a mãe morria, tendo a creança resistido.

E' um caso deveras notavel, que o sabio professor Ricardo Jorge, da Faculdade de Medicina de Lisboa, deu á publicidade, depois de ter em seu poder o estudo sucinto do sr. dr. Novais e Sousa.

A memoria descritiva foi publicada no *Jornal de Higiene Publica*, de França.

O seu exito foi tão notavel que quasi todos os jornais e revistas scientificas da Inglaterra, Alemanha e America do Norte, a transcreveram com os maiores elogios para o sr. dr. Novais e Sousa.

O sr. dr. Ricardo Jorge, falando ha dias com um nosso amigo, teceu os maiores elogios ao sr. dr. Novais e Sousa e frisou bem quanto lhe agradava receber mais comunicações deste ilustre professor.

Ao sr. dr. Novais e Sousa apresentamos os nossos melhores cumprimentos de felicitação.

MARCO POSTAL

Só quem labuta nesta tarefa ingloria que é a Imprensa, pôde avaliar das dificuldades tremendas que nos cercam. De facto todos os materiais atingiram um preço verdadeiramente exorbitante. O papel e as tintas custam somas fabulosas. E já não queremos falar da mão d'obra...

Ora a *Gazeta de Coimbra* não é subsidiada por qualquer colosso. Vive só dos seus assinantes e anunciantes, repellido tutelado que a vexariam e traíriam a alta missão para que foi creada!

Fazemos estas considerações em virtude do carinho que os nossos amigos teem manifestado pelo nosso jornal.

Hoje referimo-nos ao nosso querido conterraneo, sr. Evaristo Pacheco Rodrigues, residente no Pará, que nos enviou 100\$00 para pagamento da sua assinatura até 1 de Janeiro de 1925.

Quiz este nosso amigo dar uma prova da estima que nutre pela *Gazeta de Coimbra*.

Tambem o sr. Raul Mendes Paulo, residente no Congo Belga, Africa Ocidental, nos mandou 52\$00 para pagamento da sua assinatura até 16 de Outubro de 1924.

A estes nossos amigos agradecemos os seus donativos, que serão empregados em melhoramentos da *Gazeta de Coimbra*.

Pagaram as suas assinaturas, o que muito agradecemos, os seguintes senhores:

José Elias Ribeiro, até 6 de Fevereiro de 1925.

Justiniano d'Abreu Couceiro, até 29 de Abril de 1924.

Ventura Dias Marques, até 8 de Maio de 1924.

OS BAIROS SOCIAIS

vão ser vendidos

Sendo preferindo as Camaras na sua adjudicação

O Bairro Operario de Coimbra

O actual ministro do Trabalho, sr. dr. Lima Duque, resolveu vender, em hasta publica, todos os Bairros Sociais, e não só o do Arco do Cego, como era proposito dos seus antecessores naquela pasta.

Fez muito bem s. ex.ª. Aquilo não tem servido senão para grandes e atrevidissimas ladroerias, tal qual aconteceu com os Transportes Maritimos do Estado.

Porém, passa-lhos para as Camaras, como o sr. ministro do Trabalho parece desejar, dando-lhes preferéncia na adjudicação, será manter, senão agravar, o mal de que eles sempre enfermaram.

A administração das Camaras, em geral, não é melhor do que a de Estado.

A proposito: quem nos sabe dizer como tem sido administrado o bairro municipal de Montes Claros, generosamente legado pelo falecido e saudoso Bispo-Conde D. Ma-

PINTO BASTO, SALGUEIRO, L.da

Moagem : Serração : Electricidade

COIMBRA (CALÇADA)

Concessionarios do fornecimento de energia e material electrico em MIRANDA DO CORVO.

DEPOSITARIOS DE MATERIAL ELECTRICO

Instalações de luz e reparações de maquinas eléctricas

nuel Correia de Bastos Pina, á nossa Camara? Consta-nos que as casas desse bairro estão deterioradas por falta de reparações, sendo tambem o seu estado de aceio bastante para lastimar. Será verdade?

Ecos da Sociedade

O meu relógio

Tenho um relógio sobre a minha mesa, um relógio embutido em mármore, pequeno e elegante que não se cala nunca. A's vezes entretenho-me a contar com ele o tempo. Ontem, na transparência dourada da tarde enquanto nas minhas janelas sussurra a folhagem, entretive-me esquisitamente acompanhando-lhe os tictacs. Que bem me senti! Eu a viver com ele e ele a viver comigo, a viver sempre na luz intensa, na luz deslumbradora deste Janeiro em flor. — Mary.

Reuniões íntimas

O sr. Filipe Pais Fidalgo, activo e inteligente proprietário do Hotel Avenida, oferece amanhã, das 4 ás 7 horas da tarde, um chá tango com jazz-band a muitas senhoras e cavalheiros da nossa melhor sociedade, no salão nobre do referido Hotel. Amanhã é a inauguração do chá, repetindo-se todos os domingos á mesma hora, sendo um agradável pretexto para muitas famílias se encontrarem e passarem dois momentos alegres e divertidos. O sr. Pais Fidalgo só merece louvores pela sua iniciativa.

Aniversarios

Fizeram anos ontem, D. Suzana Ferreira Santos e o sr. Boaventura de Oliveira Santos. Fazem anos, hoje: A menina Maria Ribeiro Simões, Condessa do Ameal, Condessa de Monserrás, D. Angelina da Silva Ferreira, D. Celene da Conceição Ribeiro, Eugénio Sales. Amanhã: D. Leopoldina de Jesus Paes Mamede Lopes, D. Adelia da Conceição Teles, D. Guilhermina Vieira da Luz, Dr. Caeiro da Mata, Na Segunda-feira: D. Amelia Henriques Vaz Serra, Dr. Mario d'Aguiar, Dr. Custodio Patêna.

Doentes

Encontra-se doente na sua casa de Tentugal, o illustre clinico sr. dr. Armando Gonçalves. Desejamos-lhe rapidas melhoras. — E' cada vez mais melindroso o estado de saúde do sr. dr. Alves dos Santos, antigo e illustre deputado e presidente da Camara deste concelho.

A Influencia espanhola no nosso país

O dito da cidadão de Tuy

Um consorcio bancario de Madrid pretende adquirir a estancia de Santa Luzia, em Viana do Castelo, incluindo o hotel, parque e mais anexos, e tambem o elevador que liga a cidade ao monte.

O consorcio a que nos referimos, pelo que dizem os jornais daquela cidade, pretende, adquirindo a linda estancia, desenvolver, em larga escala, o turismo naquella região, que é uma das mais pitorescas e encantadoras do nosso país.

Já dizia um cidadão de Tuy, aguadeiro em Lisboa, que a agua era nossa, mas que ele, a vende-la aos donos, enriquecera... E' o caso a repetir-se, embora sob outro aspecto.

CRONICAS

As vindimas

A primeira calhandra, cantou nas restevras lá baixo, e o sino da vila, tlin-tlan, enche o espaço duma alegria festiva.

As ruas estão ainda quietas e desertas, e, ao longe, apercebe-se o ruído dum carro de bois.

Estrada fóra, a caminho da vinha, junto-me com ranchos que passam, num contraste bizarro de côres e feições. Beirões tisnados, rijos como carvalhos, marcham á frente, num passo sólido.

As mulheres, cruzam cantares, cestas vazias de encontro ás ancas roliças. E vão rindo, vomitando ditos, ora visando um, ora visando outro. A espaçosa conversa anima-se, rebentando em esplosões de vozes e gritos. A nuvem de pó eleva-se, em desenhos caprichosos.

PELA POLITICA

A questão politica, bem longe de se solucionar com a substituição do actual Governo presidido pelo sr. dr. Alvaro de Castro, temos a impressão de que se agravou. Acenderam-se mais os odios e conspira-se mais; ferverem mais as intrigas e premeditam-se, ao que corre, maiores atentados contra a segurança da ordem e das liberdades publicas.

E' certo que o Governo do sr. dr. Alvaro de Castro tem dado provas, nos poucos dias que tem de existencia, de querer viver sem perseguições e sem esbanjamentos; mas, para os politicos, para os agitadores, pouco ou nada importa isso, e daí a continuarem na sua faina perturbadora, para conseguirem os seus fins partidarios, que são os fins interesseiros das clientelas sempre insatisfeitas e as ambições desmedidas dos seus mais irrequietos dirigentes.

Os adversarios do sr. dr. Alvaro de Castro, porém, quem procuram, sobretudo, alvejar, não é s. ex.º ou o Governo que chefia, mas o Partido Democratico, que atrás da dissidência nacionalista, dizem, se esconde, alentando-a, para melhor assegurar o seu predomínio politico ameaçado. Quem tem olhos para ver e ouvidos para ouvir é o que logo verifica, sem necessidade de prestar demorada e reflectida atenção ás multiplicas manifestações de descontentamento dos

adversarios do Governo. Para todos, o grande inimigo a combater, sem quartel, — é o Partido Democratico, que continua a considerar-se, dizem, o unico dono disto, sem o ser. Radicais, nacionalistas do Calhariz, sidonistas, monarchicos, etc., acendem, em suma, por toda a parte a guerra santa contra o feudalismo democratico, que tudo indica estar condenado a prestar, brevemente, as suas maiores e mais dificeis provas de resistencia...

Isto, porém, sendo muito, ainda não é tudo. O sr. dr. Bernardino Machado, sempre cordeal e sorridente, tambem se entretém muito activamente a abanar ao fogareiro, para demonstrar aos srs. dr. Afonso Costa e Antonio Maria da Silva que não está nos seus habitos esquecer os bons amigos...

Depois, e finalmente, o sr. Cunha Leal, fazendo jôgo á parte, parece que se firma em forte trunfo de espadas, espadas que parece pedirem tão desesperadamente um Rivera lusitano, como as creanças costumam pedir a famosa Emulsão de Scott.

Emfim, o ano de 1924 afigura-se nos que vai ser um ano e pêras, para os nossos ensarilhados politicos e, infelizmente, tambem para o país, que é quem mais amargará a chiota.

Quem se está a rir de tudo isto, é o outro, em Paris... Chamem-lhe tólo.

Falta de limpêsa

Continua bem á mostra a montureira num terreno da rua Alexandre Herculano, em frente da Associação Cristã de Estudantes. A porta principal da Escola Central de Santa Cruz, que faz esquina para a Avenida Sá da Bandeira e rua da Manutenção Militar, está servindo, de dia e de noite, de mictorio publico e para o caso chamamos a atenção da policia.

Nem parece que na visinhança permaneça uma sentinela! Pegado á Fonte Nova foi demolido ha tempo o reservatorio da agua que ali havia, não chegando a acabar a sua demolição. Essa construção está agora servindo de sentina publica mesmo a qualquer hora do dia!

E assim se vai mostrando a nossa terra uma tremenda porcaria.

RETRATOS

Tem o rosto rapado e traça de preto, como é proprio da sua posição social.

Usou pasta vermelha e bem podia ter-lhe usado branca.

O seu nome consta apenas de duas palavras; a 1.ª que termina em im, e a 2.ª que é apêlido vulgar em individuos da freguezia de S. Bartolomeu.

Os seus pais tiveram larga descendencia, não admirando por isso que na sua familia haja proprietarios, negociantes, agricultores, magistrado, medico e ecclesiastico.

Com quanto seja bem comportado, gasta muito tempo na cadeia.

MASCARADO.

Eu gosto da terra assim, quando os sub-sólos agitam a putrefacção das raizes ao influxo da seiva empobrecida. Ao cimo das planicies, a haste dos milheirais deceparados, os restos das folhagens, lembram campo de batalha, após a refrega.

Agora, o sol, — este sol leve e tepido, — parece agonisar, cansado do esforço titanico das grandes estiagens.

— Não sabem a grande novidade? — proferiu uma moçoila garbada, tomando ares de escarneo. Todos a fitaram indiferentes e ironicos, na marcha compassada.

— O senhor prior vai-se de abalada, e, este ano já não faz a testa do Natal

— Mental! — Tornaram todos á uma.

— Vai, vai, — teimou a rapariga, — porque não quiz enterrar o dr. da Flor da Rosa; aquele

que diziam, por modos, que era ateu... — E então?... — Então, então, teve a modos que deixas e ditos, com alguns fidalgos da terra, destes d'agora, que vieram depois da Republica, ou quer que é...

A matula, que, trupe-trupe caminhava, lésta, dividiu-se em grupos de dois e três, comentando o assunto. — Pois outro não volta, tão maneiro e tão senhor para o povo...

O prior era um velhito, risinho e asseado, brande de genio, mas muito recto no seu mistér. Duas duzias de anos, haviam passado sobre os seus cabelos, depois que pastoreava aquella freguezia; e, toda a corda de povo que ou quera com respeito e devoção. A fome dos pobres; o conforto na agonía; a adversidade de cada um, — tudo a sua palavra, e a sua bolsa, sabiam socorrer e aligeirar.

— Não volta cá outro, não!...

Casos & Fatos

O Dixmude

O monstro francês perdeu-se no espaço, fulminado, pulverizado pela furia dos elementos. Mais um punhado de treva no ciclo glorioso da aviação, sobretudo da aviação francesa, tão belamente heroica, senhora do ceu e do mar, quer antes, quer depois da guerra.

O Dixmude, se os telegramas que nos anunciam a sua perda total e com ele os seus cincoenta tripulantes, nos não enganam, será de futuro o grande martirio, o Hímalai funesto, da aviação mundial.

Um publicista

Alfredo Pimenta, que os senhores decerto conhecem, — pondo agora de parte a sua ideia politica, — é talvez hoje em Portugal o polemista mais perigoso e mais camiliano que conhecemos.

Para se avaliar do seu temperamento, imagine-se que não teve o menor pejo em chamar ao agrupamento dos «Homens Livres», com simplicidade e com naturalidade «vulgarissima sucata». Daí uma polemica não só com um mestre de filosofia mas tambem com o director do órgão da causa monarchica. Embora o sr. dr. Alfredo Pimenta tenha fama de irrequieto, quer-nos bem parecer que dentro da sua ideia, e só assim, teve razão uma vez mais. De facto, um publicista monarchico tinha todo o direito de atacar um aglomerado intelectual com fins politicos, composto de elementos dos mais heterogeneos.

Agora pondo de parte o senhor Alfredo Pimenta e o seu monarchismo á outrance, temos o direito de afirmar que os «Homens Livres» tem razão de existir, e muito mais com o fim util de ensinar a maioria dos portugueses: — Não será verdade?

O sol e o frio

A doçura deste principio de ano, devia dar-nos o direito de esperarmos da parte de todos uma promessa de sobriedade: A vida está cada vez mais cara, e a continuarmos assim ás cegas não sabemos onde cegamente iremos parar.

Resta-nos ao menos este afoço do tempo, esta doçura do solzinho leve e macio, já que o outro regalo do pobre — o cigarro — pertence tambem fugir traiçoeiramente para mesas altas.

A Central

O café restaurant da calçada, que tam auspiciosamente reabriu as suas portas ha pouco, continua a merecer dos seus frequentadores a melhor das referencias. Ao serviço de café aliás admiravel, junta-se o de restaurant, em que os almoços e jantares primam pelo asseio e perfeição com que são servidos.

Não tardará que a Central tenha duma maneira geral a ottima reputação a que com verdade tem direito a que anteriormente conquistára, por toda esta formosa região.

Reclamações do Publico

Pedem-nos providencias para reprimir o abuso de permitirem que durante o dia permaneçam rebanhos no Bairro Operario.

Ainda ha dias um filho do sr. Nestorio de Oliveira Cardoso foi atingido por uma marrada dum carneiro, que lhe fracturou uma perna.

epilogo um velhito, que caminhava, só, á frente, com gestos de meditação.

— E, a russa, a porca da Maria Vêsga, morreu esta noite com um andaço, — gritou uma acabrada, de fochinho ruivo, na boca de escarneo um riso de folgança.

— Ah! a russa, o melhor animal destes sitios, — comentou um moço rosado. E a conversa animava-se cada vez mais.

O sol rompeu por fim, quando o grupo pisava já a curva da estrada por entre renques de pinheirais.

Toda a campina se vestiu de oiro; e, as perdzes, levantaram vôo, rasgando o ar.

Nos corregos, desciam rebanhos em demanda de lençol de água; as rolas, gemiam, na rama alta dos carvalhos.

Ao cimo dum cabeço, divisava-se numa extensão enorme, a vinha côr de topazio, toda festiva, entornada de oiro sol!

Uida desportiva Football

O Carcavelinhos em Coimbra

Deve amanhã visitar Coimbra, o esplendido grupo de Lisboa, Carcavelinhos Foot-Ball Club.

Como se trata dum grupo que vem a esta cidade pela primeira vez, é bom lembrar que o Carcavelinhos é o grupo mais forte da 2.ª divisão, em 1.ª categorias, que disputa o campeonato daquela cidade.

O Carcavelinhos, se não estamos em erro, bateu já o Portugal Foot-ball Club, que ainda ha pouco fez duas boas exhibições em Coimbra, por 5 0.

Como se vê, e pelas referencias feitas pela critica, o Carcavelinho é um grupo esplendido que deve fazer uma magnifica exhibição. Será seu adversario o União Foot-Ball Coimbra Club, 2.º classificado no campeonato de Coimbra.

O Carcavelinhos ainda esta época bateu, no Porto, o Football Club e o Boa-Vista, os dois mais fortes grupos da capital do norte.

Teatro Avenida Companhia de Zarzuela

Ha muitos anos que não vinha a Coimbra uma companhia de zarzuela.

Aí a temos agora, excelentemente organizada e com otimo repertorio, dirigido por Serafin Roda.

Tem artistas de incontestavel merecimento, que o nosso publico tem acolhido com os mais justos e calorosos aplausos.

A peça de abertura, A Montaria, agradou muitissimo, tendo sido bisados alguns numeros.

A peça d'ontem, Bonamor tambem agradou, tendo lindissimas musicas.

A companhia dá hoje a 3.ª e ultima recita de assinatura, com as peças Marina, em 2 actos, e El Pobre Valbuena, em 1 acto.

Escolas Primarias Superiores

Os pais e encarregados de educação dos alunos da Escola Primaria Superior, telegrapharam ao ministro da Instrução, pedindo-lhe que, em virtude da extinção daquela Escola, os alunos possam matricular-se no 6.º ano do Liceu ou no 1.º da Escola Normal Primaria.

Reclamações do Publico

Pedem-nos providencias para reprimir o abuso de permitirem que durante o dia permaneçam rebanhos no Bairro Operario.

Ainda ha dias um filho do sr. Nestorio de Oliveira Cardoso foi atingido por uma marrada dum carneiro, que lhe fracturou uma perna.

Dois cães enormes saíram da ramada baixa das cepas, investindo com o grupo, num ladrar desalmado.

Ao cimo da estrada ensaibrada, muito branca e limpa, divisava-se a casa, e nos baixos o ventre das adegas, oferecendo sobre cubas de pinho, tuneis enormes e solidos.

Então, enquanto as cotovias e os pardais ensaivavam o angelus, a malta sacando das tesouras e das cestas, começou a faina, a faina abençoada de colher o vinho generoso, sob a fiação delicada das folhas amareladas.

Vasconcelos Nogueira.

P. S. — As gralhas assaltam por vezes a nossas crónicas, como se não bastasse a deficiencia literaria que as caracteriza. Que o leitor saiba desculpar, e corrigir as de menos importancia. — V. N.

Relação de Coimbra

O Conselho de Ministros, entre as medidas da compressão de despesas, resolveu reduzir a uma secção, sómente com 7 juizes, a Relação de Coimbra, suprimir um dos cargos de ajudante do procurador da Republica junto do mesmo tribunal, um lugar de escrivão e o cargo de contador e revedor. Os 7 juizes mais modernos serão colocados nas Relações de Lisboa e Porto, como agregados.

Ha muito que a Relação de Coimbra estava condenada ou a ser extinta ou tão reduzida que punha em risco a sua existencia.

Optaram pela segunda, que é meio caminho andado para se ir mais longe.

A Relação de Coimbra só temido o defeito de ser creada com limitado numero de comarcas e não tantas quantas devia contar para ter a devida importancia e dar todas as vantagens ao publico, porque a verdade é que a Relação de Coimbra é da maior utilidade para as comarcas que a constituem. O que convinha era ampliar a sua circunscrição.

Nasceu sem os devidos elementos de existencia, á espera que o fachão das economias lhe caísse em cima o que se não demorou muito.

Já com a Relação reduzida, e sem Escola Primaria Superior, o que virá mais?

Pelo que se ouve dizer, muito mais está para vir.

Camara Municipal

Foi eleito vice-presidente da comissão executiva da Camara Municipal o sr. dr. Carlos Augusto da Costa Mota, deixando portanto de exercer aquele cargo o sr. dr. Frederico Sanches de Moraes.

Musêu de Arte Sacra

Amanhã é gratuita a entrada no Musêu de Arte Sacra.

A febre das economias

Anunciam as folhas periodicas que o governo vai decretar grandes medidas de economia, mas que pouca importancia tem pelo fabuloso deficit que nos sufoca.

Ora Deus queira que a febre da compressão das despesas não venha embaralhar muito mais de que estão os serviços publicos.

Uma das medidas a adotar é a supressão dos cargos e despesas correspondentes com os auxiliares dos tesoureiros da Fazenda Publica.

Em Coimbra se forem a acabar com este pessoal, o sr. tesoureiro o que tem a fazer é fechar a porta da repartição e mandar o publico embora.

Imagine-se que o pessoal que ali ha é já insufficiente para o grande movimento do serviço, e ainda pensam em acabar com êle!

Se todas as economias forem tão justificadas como esta, estamos servidos! Não é af que está o gato. Tem muito aonde ir encurtar despesas sem ser nestas pequenas coisas que prejudicam e embaralham os serviços publicos.

Pastelaria Central

RUA FERREIRA BORGES
— : COIMBRA : —

**SECÇÃO DE RESTAURANT 1.º andar. Pri-
moroso serviço de cosinha com esmerado
aceio. — Almoços e Jantares. - Serviço á lista.**

**FORNECEM serviços completos para ca-
samentos, para batizados e para "soirées",
O mais perfeito serviço de pastelaria, etc,**

Interesses locais

Ns Festas da Rainha Santa

Devem realizar-se este ano as festas da Rainha Santa Isabel, padroeira de Coimbra, sendo, porém, necessário, para que elas resultem cada vez mais brilhantes e concorridas, que dos seus preparativos se trate a tempo, e não á ultima hora, como tem acontecido nos ultimos anos.

A Confraria da Rainha Santa, cumprindo o seu dever, vai reunir amanhã, estando firmemente resolvida como está a fazer as festas com o maior lustimento, vai officiar ás associações que costumam auxilia-la valiosamente, para que assim possam iniciar os seus trabalhos com a anticipação que a importancia da festa exigem.

Iniciativas locais

A projectada praça de touros desta cidade

Consta-nos que a comissão que anda tratando de organizar uma empreza para a construção do Coliseu Conimbricense, no Calhabé, está em entendimentos com um importante grupo de construtores e estancieiros, que se propunha construir uma praça na Estação Velha, afim de chegarem a um accordo sobre a construção de uma unica praça.

Esse grupo consta-nos que já tem subscritas importancias que montam a 200 contos.

Na proxima semana, parece que haverá uma reunião de representantes das duas partes para se fechar o accordo.

Nos Olivais, diz-se que ha quem ofereça o terreno para a praça, se ella ali fór construída.

As folhas de subscrição do capital encontram-se na casa Tota e em outras casas bancarias desta cidade, e também podem ser requisitadas á Sociedade de Propaganda e aos srs. drs. Carlos Dias, Mario Ramos e José Correia Amado, Augusto Marta, Mario Temido, Victorino Doria, José Augusto Monteiro e José Pedro dos Santos.

Cosias para atender

Nas praças e ruas da cidade

Os engraxadores, por deliberação da Camara, vão ser obrigados a usar blusa e boné no exercicio da sua industria, bem assim parece que a apresentarem os seus estrados devidamente pintados, e os toldos em estado de boa conservação e decencia.

Achamos bem, mas não se deve ficar por aí.

As mulheres e os homens que, na via publica, exercem o seu commercio de frutos, doces e outros artigos, também devem ser obrigados a adotar tipos decentes e elegantes de mesas, barracas e bancos, porque os que estão usando nas ruas e praças da cidade, são tudo quanto ha de mais miseravel e vergonhoso. Haja, por exemplo, em vista os que estão no Largo das Ameias, mesmo á saída da estação do Caminho de Ferro.

Chamamos para o assunto a atenção da Camara e da Comissão de Iniciação de Turismo.

O. TAVIANO DE SA' ABOGADO
Rua da Sofia, 35 1.º

CASA-OLAIO-RESTAURANT

DESEJA AS BOAS FESTAS AOS SEUS EX.ªS FREGUESES E AMIGOS E PERÊNES FELICIDADES NO DECORRER DO NOVO ANO.

Teatros e cinematografos
Um "trust," espano-americano

Em Lisboa, trabalha-se para se organizar um poderoso trust de teatros e cinematografos com capital espanhol e americano. Segundo as nossas informações, este facto é que tem adiado a vinda a esta cidade do representante do grupo de capitalistas que estavam nas disposições de construir em Coimbra uma moderna casa de espectaculos.

Parece que o trust, a organizar-se, como tudo leva a crêr, é que cuidará de dotar esta cidade com o referido melhoramento, por desistencia combinada daqueles.

São estas as nossas informações.

Santa Casa da Misericórdia

O sr. Miguel Rodriguez, negociante de cereais e mercearias na rua do Corvo, ofereceu, por ocasião, do Natal, á Misericórdia desta cidade, um sacco com arroz, para serem melhoradas as refeições nestes dias festivos.

Tambem um anonimo ofereceu 100 escudos á mesma instituição, que tantos e tão grandes beneficios presta aos desprotegidos da sorte.

Bem hajam todos aqueles que se não esquecem de minorar as deploraveis circunstancias economicas das casas de caridade e beneficencia, que, devido á crise dos generos, atravessam um periodo calamitoso que põe em risco a sua existencia.

Jantar de homenagem

Um grupo de amigos pessoais e politicos do comerciante da nossa praça sr. Augusto da Silva Fonseca, vão promover-lhe um jantar de homenagem.

O jantar realizar-se-ha no dia 31 de Janeiro na acreditada casa Olaio.

Administradores do Concelho

Em virtude dos acontecimentos ultimamente occorridos na Pampilhosa da Serra, foi autorizada a nomeação do tenente de infantaria 23, sr. Antonio José de Campos Rego, para administrador daquele concelho.

Obituário

Faleceu o sr. Fernando Joaquim Lopes, saudoso pai do nosso presado amigo, sr. José da Silva Lopes, analista do Laboratorio de Microbiologia.

O funeral que se realizou ontem foi uma grande manifestação de sentimento e de homenagem ao filho do extinto, a quem apresentamos as nossas condolencias.

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, faz publico que até ao fim do corrente mês se recebem na Secretaria em carta fechada, propostas, para a exploração das pedreiras da Quinta da Conchada.

Coimbra 3 de Janeiro de 1924.

O Provedor, (a) Antonio Tomé.

EDITAL

O Bacharel Antonio Tomé, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra:

Faço saber que por deliberação da Mesa Administrativa desta Santa Casa se acha aberto concurso por espaço de quinze dias a contar de hoje, para o provimento de três lugares vagos de orfãos e uma orfã dos Colegios de S. Caetano.

Os representantes dos concorrentes, deverão apresentar, dentro daquele prazo, os requerimentos acompanhados dos seguintes documentos:

Certidão por onde provem não ter menos de 5 nem mais de 7 anos de idade;

Certidão de obito de pai, e atestado de pobreza passado pelo Paroco da freguesia ou pela Junta respectiva.

Findo o prazo do concurso e em dia determinado, serão todos os concorrentes inspecionados por uma Junta medica composta pelos facultativos da Santa Casa, não podendo ser admitidos os que sofrerem molestia cronica ou contagiosa.

Secretaria da Misericórdia de Coimbra, 3 de Janeiro de 1924.

O Provedor, — (a) Antonio Tomé.

Quinta

Compra-se pequena na região de Coimbra ou Tomar.

Carta a A. N., S. Sebastião da Pedreira, 29, 1.º, Lisboa. 2

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que em sessão de hoje resolveu que as suas sessões ordinarias, terão lugar durante o corrente ano, ás quintas-feiras, pelas 13 horas.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 3 de Janeiro de 1923. O Presidente, Mario de Oliveira.

Agradecimento

João Machado Feliciano, vem tornar publico o seu reconhecimento ao pessoal dos Hospitais que tão dedicadamente tratou durante a sua doença, seu irmão Silvano Machado Feliciano, ali falecido, e aqueles que o acompanharam ao Cemiterio.

Neste seu agradecimento deseja especializar o Ex.º Director dos Hospitais, dr. João Duarte de Oliveira, por ter concedido licença aos empregados que manifestaram desejo de acompanhar o cadaver de seu irmão; e ao conceituado comerciante Manuel Joaquim Vilaça, seu particular amigo, que espontaneamente fez convites a muitos comerciantes para se incorporarem no mesmo funeral.

Coimbra, 29 de Dezembro de 1923. João Machado Feliciano.

GUILHERME D'ALBUQUERQUE CLINICA GERAL
Rua Visconde da Luz, n.º 62-1.º
A's 14 horas

Agradecimento

Maria da Conceição Costa Freire, Maria José da Costa Freire, Camilla da Costa Freire (ausente), Maria Antonia, Carmina Candida e Adriano Correia, veem por esta forma agradecer a todas as pessoas que se interessaram durante a doença e acompanharam á sepultura o seu nunca esquecido marido, pae, irmão, genro e cunhado José Julio da Costa Freire.

A todos apresentam pois os protestos da sua gratidão.
Coimbra, 2 de Janeiro 1924.

Os mais lindos abat-jours

FABRICAÇÃO INGLESA
Comercial Coimbra, Lim.ª
Rua da Sofia, 78-1.º
COIMBRA

Vende-se mais barato

Casimiras para fatos, lans para vestidos, panos para lençoes, estamparias inglesas, toalhas e guardanapos.
PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª
Rua da Sote, n.º 34
Coimbra Telef. 453

ESCLARECENDO

...Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Tendo lido no seu conceituado jornal, de sabado passado, uma declaração em que Antonio Rodrigues dos Santos, tipografo, residente na rua da Trindade, 36, nos calunia como difamadores, dizendo que nós andamos propalando publicamente que este cavalheiro foi pedir uma certa quantia ao sr. Porfirio Delgado (em nosso nome), tenho a esclarecer V., e com visos de verdade, apesar do sr. Rodrigues nos querer manchar na nossa dignidade, o seguinte:

E' certo este sr. ter pedido uma certa quantia ao sr. Porfirio Delgado e ter falado no nosso nome, mas ficando essa quantia sob sua responsabilidade.

Não temos culpa de que o sr. Rodrigues ande com o juízo a arder, nem tampouco ser mal informado, porque em Coimbra todos nos conhecem, não como difamadores mas sim como creaturas de bem, gosando de boa reputação.

Muito me obsequie V. publicando estas linhas no seu muido e apreciado jornal.

Coimbra, 5 de Janeiro de 1924.
— Nestorio d'Oliveira Cardoso e Antonino d'Oliveira Cardoso.

Arrenda-se a casa da Vila Cunha Pinto.

Trata-se com Julio da Cunha Pinto, Largo das ameias. 1

Casa Vende-se uma na rua de Montes Claros.

Nesta redacção se diz com quem tratar. X

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furadas.

Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Explicador Explica as 3 primeiras classes do Liceu e escripturação Commercial.

Travessa do Loureiro, 6 1

Fatos DE HOMEM, compram-se, bom preço.

Praça do Comercio, 36-1.º 6

Quarto E COMIDA, fornece jantares.

Rua Pedro Cardoso, 120. 12

Rapaz para criado que saiba ler, de 12 a 15 anos, precisa-se.

Rua da Ponte, 12. — Santa Clara. X

Sandalia de creança, perdeu-se da Ladeira do Seminario á rua J. Jacinto 5.

2

Viajante COM LONGA PRATICA DE Mercarias, conhecendo bem Oeste e Beiras. Oferece-se dá Referencias.

Nesta redacção se diz, 3

Vende-se o predio da Rua do Visconde da Luz, os n.ºs 105 e 109.

Trata-se com Custodio José da Costa, na Rua Ferreira Borges, n.º 40. 4

Vendem-se MOBILIA de sala de jantar, em nogueira, executada com a maxima perfeição e segurança, com espelhos biseauté e cadeiras de couro. Esteve em exposição no ultimo Congresso Beirão nesta cidade.

Secretaria com estante grande para livros e cadeiras de braços, em mogno com forros de castanho.

Patio da Inquisição, 25 2.º 2

Gazeta de Coimbra

Secção de anuncios

Para melhor regularização do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que anunciam na Gazeta de Coimbra o favor de indicar nos originais o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A Administração

BOLO-REI

O melhor e o mais barato é o que se fabrica na Padaria Bela.

Vendas no Largo da Freiria, 12, e na Praça do Comercio, 4. Pedidos para o telefone 374.

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral. Doenças das Senhoras. Partos. Cirurgia. Tratamentos pelo radio.

Consultas á 1 hora: Rua de Tomar, 5; das 2 ás 4: no Largo Bombarda, 27, 1.º. — Chamadas pelo telefone 51.

Dr. Novais e Sousa

Director da Clinica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra

RETOMOU A CLINICA

Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e das creanças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges. — Telefone n.º 556.

Aureliano Viegas

: : VIAS URINARIAS : :
: : : SIFILIS : : :
: : CLINICA GERAL : :

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16 R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

SALÃO PRIMAVERA

Atelier de chapéus, vestidos, bordados, roupa branca e pont-à-jour

ECONOMIA, PERFEIÇÃO E RAPIDÉS

Rua Corpo de Deus, numero 47 — COIMBRA

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.
Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

ESTEBAM LAGUNAS

Comunica aos seus Exm.ºs Clientes que mudou o seu escritório de Comissões e Consignações e deposito de tabacos estrangeiros para o Patio da Inquisição, 27, junto á GAZETA DE COIMBRA, onde continuará a receber as suas estimadas ordens.

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, Lda

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele. n.º 190 - Gramas INDUSTRIENSE

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

À Liquidadora

Rua Borges Carneiro, 62 a 98
COIMBRA

Esta casa fez ha franca uma importante compra de carpetes, tapetes de sofá e cama que pode vender por uenos 30 por cento de que qualquer casa. Continua a vender mobílias desde a mais modesta até á melhor que ha no genero.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba. Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes. Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Editos de 30 dias

2.ª Publicação

Por este juizo e cartorio do escrivão do 5.º officio correm editos citando Maria Gomes Ferreira de Amaral, ausente em parte incerta, para na 2.ª audiencia deste juizo posterior ao prazo de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio, vir ver acusar a sua citação a assignar-se-lhe o prazo de 3 audiencias para contestar, querendo, a acção de divorcio que contra ella requereu seu marido José Alexandre d'Aguiar, casado, alfaiate, de Coimbra com os fundamentos de adulterio e abandono do domicilio conjugal ha mais de 3 anos sob pena de ser decretado o divorcio á sua revelia.

As audiencias deste juizo fazem-se todas as 2.ª e 5.ª feiras de cada semana não sendo dias feriados e sempre pelas 11 horas no Tribunal Judicial instalado nos Paços Municipais que são situados na Praça 8 de Maio, de Coimbra.

Verifiquei a exactidão. O Juiz do Cível, Alexandre d'Aragão.

O escrivão. Ajudante do 5.º officio, Antonio Honorato Perdigão.

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as touquidões, TOSESSES, etc.

Escalfetas para agua quente e submersão

Vende a Commercial Coimbra, Lda
Rua da Sofia, 78-1.º

CASA

Compra-se com urgencia de casa com 6 ou 7 divisões, quintal e agua canalizada, podendo ser fóra da cidade. Pagamento immediato. Dirigir carta com todas as condições a Manuel Gonçalves de Campos, rua 12 de Outubro. — Coimbra.

ACACIO RIBEIRO
DOENÇAS DAS SENHORAS, CLINICA GERAL, SIFILIS, DOENÇAS VENEREAS. Das 12 ás 2, R. Visconde da Luz, 13-1.º Das 2 e meia ás 5, Largo do Castelo. Telefone. 190 — CRUZ DE CEILAS

João Betencourt
Clinica Geral e Vias Urinarias Consultas das 13 ás 16 Praça 8 de Maio, 25

ARMAZENS DO CARMO, L. DA

Rua da Sofia, 123, 125 e 127
COIMBRA

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES Moveis antigos, modernos e usados Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

Armação para farmacia, pastelaria etc. vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 43 Coimbra. X

Arrenda-se quatro divisões R. Eduardo Coelho n.º 104. X

Casa de habitação e quinta vende-se no logar da Pedrulha a meia hora do electrico da Estação Velha, podendo ser d'esde já habitada.

Trata-se na Praça 8 de Maio com M. Ribeiro Osorio. 1

Casa arrenda-se, com 4 divisões e quintal com videiras, no Beco das Lapas, em Celas.

Para tratar na rua das Covas, 2, Coimbra. 2

Chauffeur encartado oferece-se, dá referencias. Nesta redacção se diz. X

Compra se CHUMBO de canalizações servidas a gaz e agua. Terreiro de Santo Antonio 17-18. 4

Casa Vende-se, na Bouça de Ceira, a 15 minutos da Estação, tendo na loja negocio de mercearia e 5 divisões no 1.º andar, cosinha independente, pateo e quintal e um quintal a cem metros da casa, com arvores de fruto, videiras e agua para rega.

Trata-se na mesma, com Tomaz José. 1

Casa Aluga-se uma em Santo Antonio dos Olivais a 5 minutos do electrico com 6 divisões e um grande quintal.

Trata-se com Antonio Miranda, Olivais. 3

Chumbo compra se de canalizações servidas a gaz e a ua. Rua Direita, 132. Alfardo d'Oliveira. 31

Escritas Official do exercito dispondo de algumas horas diarias encarrega se da montagem ou seguimento de qualquer escrita por partidas dobradas. Carta a esta redacção ao n.º 1. 5

Empregado com longa pratica de modas, miudezas, malhas e camisaria, oferece-se dando as melhores referencias. Dirigir á rua Sargento-Mór, 25. X

Guarda-livros com pratica, oferece-se. Carta a esta redacção a G. L. 1

Galera Vende-se uma em estado nova. João Vieira S. Lima Coimbra. X

Individuo que conhece bem a praça e estabelecido, aceita representação de qualquer artigo para vender na mesma praça ou noutra que tambem conhece ou bem assim artigos em Consignação.

Trata-se no Café Paris, Marco da Feira, 1 e 3. X

Mobilia de sala de jantar vende-se. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 108-1.º. X

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho. Largo das Ameias. X

Professora particular, com 18 anos de pratica de ensino, lecciona instrução primaria, portuguez, inglês e francês, piano, desenho, pintura, arte aplicada, flores e labores. Nesta redacção se diz. X

Quinta na cidade, aluga-se, com algumas arvores de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de semeadura. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creados ou caseiro.

Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva. 688.187\$399

Idem de garantias, depositado na Caixa Geral de Depósitos. 95.888\$791

Total. 1.344.000\$00

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.181:424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, tem seguros contra avarias de fogo, sobre predios, edificios, estabelecimentos e riscos maritimos.

FUNDADA EM 1899
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Barão Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 23
COIMBRA

Barbearia Progresso Gomes & Ferreira
35-Rua Adelino Veiga-37

Perfumarias nacionais e estrangeiras

OFICINA DE AMOLAÇÃO

PREÇOS { Barba \$50
" aparada 1\$00
Cabelo 1\$50

Companhia COIMBRA de Seguros
SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.º - COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros maritimos e terrestres.

Possue agencias nas principais terras do paiz

AVISO AO PUBLICO

Quem desejar fazer o seu seguro, deve primeiro consultar as nossas taxas

"Colonial"
Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos; terrestres; tumultos graves; cristais; agricolas; roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra

CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havana)

Precisam-se 4 toneis de 5 a 7 pipas cada. Paga-se aluguer mensal ou anual. Resposta á Casa Avenida a José Maria da Silva. 1

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.ºs 37, 39, 41. Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Quarto com ou sem mobilia, preferindo-se com pensão, em casa de seriedade. Resposta a este jornal ás iniciais. A. R. 4

Vende-se 1 motor a gasolina Staporl 8 HP.; 1 limador Selson, curso 36, tudo em estado de novo. Ver e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.º. X

Quartos amplos e bem situados. Alugam-se. Dá-se tambem pensão. Nesta redacção se diz. 1

Vende-se a casa da rua dos Sapateiros, 19 a 37. Para tratar com o solicitador Ferreira Arnaldo. X

Socio com 20 contos oferece-se. Dá e pede informações. Carta a este jornal a M. O. 2

Vende-se Cofre com segredos. Rua Ferreira Borges 119, 1.º Coimbra. X

Terreno para construções. Vende-se na Cumeada. Informa Joaquim Santana, Ladeira do Seminario. 3

Vende-se 2 lotes de terreno, proprio para construção, num dos melhores locais da cidade. Trata-se com Pedro Garcia, Montes Claros, MS. X

Vende-se um predio de casas compostas de 2 andares e 2 lojas, com pateo na Travessa da Matematica n.ºs 57 e 9. Trata-se com o seu dono no n.º 9 1.º. 2

Vende-se 6 estantes modernas, um balcão com montra, uma balança de precisão e outros utensilios de farmacia. Informa Centro Comercial de Drogas, Praça do Comercio, 27 1.º. X

Maquinas de escrever CONTINENTAL e ERIKA, com estojo para viagem. Fitas para todas as maquinas. Acessorios. Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º. X

Gazeta de Coimbra

ANO XIII PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, N.º 1545
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.ª Terça-feira, 8 de Janeiro de 1924 Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

Carta de Lisboa

Políticos e politiquices

Lisboa, 2-1.—O Governo, que, neste momento, preside aos incertos destinos do país, e o primeiro, depois dos primórdios do regimen, que se organiza exclusivamente com elementos extra-partidários.

Assim é, pelo menos, em apparencia, assim se pretende que seja, apesar dos seus actos estarem longe de o confirmarem. Chamam-lhe Governo de independentes, porque os companheiros de ministerio do sr. dr. Alvaro de Castro não foram recrutados e colhidos nessa famigerada Seara Nova onde se dizia não medrar o joio politico ou são antigos correligionarios do sr. Alvaro de Castro, no nacionalismo, a quem a scisão partidaria emprestou incidentalmente o aspecto de independencia politica.

Mas seja, como for, independente ou não, o que sem duvida é, e disso não resta já qualquer duvida, é um ministerio precario, um governo as malvas, sem remissão nem agravo.

Ninguém sabe e a ninguém mesmo importa saber em que dará essa scisão nacionalista que tornou possível o gabinete do sr. dr. Alvaro de Castro. Como acto de rebeldia partidaria constitue simplesmente um escandalo de familia, que entre familia se liquidará. Mas como sintoma interessa ao país inteiro. Sem condições de vida parlamentar, a tentativa Alvaro de Castro é tanto ou mais precaria do que era a do ministerio do sr. Ginstal Machado, condenado, de origem, ao maior fracasso, mesmo que se ligasse importancia a quaisquer habilidades e audecias, destinadas a prolongar-lhe a existencia.

Caíu, pelo mesmo motivo que este vai cair. Não ha artificios que tenham o condão de vencer e dominar a força indomavel das circunstancias.

Todos hoje estão convencidos disso, ainda que amanhã venham a cair no mesmo erro, acreditando talvez que o acaso se mostre para eles mais benevolo do que eles são para os governos que criticam.

Quem hoje ouve falar os do Calhariz e aqueles antigos nacionalistas que foram ha-tear o pendão da indepencia na rua do Mundo, nota que uns e outros estão convencidos de que o país e a Republica nada lucrou com estes dois ministerios. Opiniões que se tinham formado antes, todos aqueles que, independentes dos partidos, consideram a politica uma função necessaria e util á nacionalidade.

Sabe-se que alguns dos actuais ministros não occultam já o seu cansaço, como se viessem de estrada carreira ou lhes pesasse, sobre os ombros, toneladas de chumbo. Quando, no poder, os homens chegam a esse estado de espirito, a queda não está longe. Outros sinais á annunciá-las: as dificuldades que teve o sr. Alvaro de Castro em prover as pastas da agricultura, colonias e finanças e os erros politicos, as verdadeiras gaffes de rege-doria, cometidos pelo ministro do interior, no provimento das autoridades administrativas.

Em pouco tempo creouse um sudario de pretextos politicos para atravessarem a existencia do actual ministerio. E o que sucederá agora? É a pergunta que todos fazem, sem revelar o menor interesse pela sorte do governo moribundo.

É claro que o país não fica indiferente a este perpassar vertiginoso dos homens publicos pelas cadeiras do Poder. A triste, a dolorosa experiencia lhe diz que estas continuas mutações governativas causam tantos prejuizos quasi, como as sucessivas revoluções para a conquista do mesmo Poder. A nação sabe bem que falha de outra administração e falta de agitações na rua, cada vez se lhe aperta mais na garganta o garrote do cambio, deixando-a sem poder respirar.

Os politicos é que parece não darem por isso, tão empenhados andam no triunfo do campanario.

Estabeleceu-se, assim, um beco sem saída. Sem politicos não ha governo que valha; os politicos que governam de nada valem.

Volta a falar-se, para succeder ao actual, num governo nacional que todos desejariam ver presidido pelo grande republicano e homem de bem que é o sr. dr. Antonio José d'Almeida. Diz-se mesmo que o ex-presidente da Republica estava disposto a prestar mais esse serviço ao seu país. Mas as ultimas noticias do seu estado de saúde não são nada animadoras e a ideia dum governo da sua presidencia tem de ser posta de parte.

Um illustre parlamentar, com quem trocámos impressões sobre a sucessão do actual governo deixou-nos antever a possibilidade dum governo das avançadas democraticas, para o que, em seu dizer, tinham sido feitas já, por quem de direito, as necessarias consultas extra-officiaes.

Não vemos, porém, viabilidade em tal solução. Entretanto indigita-se para succeder ao sr. dr. Alvaro de Castro o ex-ministro de Portugal em Paris, sr. João Chagas.

O que poderemos assegurar, em face do que temos visto e observado, é que a presente situação não é nada calma e que a atmosfera mais escurece e carrega á medida que se aproxima a reabertura do Parlamento.

Correu hoje, com insistencia, pela Arcada e nos centros de palestra, que se tinha produzido em Espanha um movimento revolucionario,

Sociedade Filantropica Académica de Coimbra

É preciso que a Academia de Coimbra, não deixe desaparecer, numa indiferença condenavel, esta humanitaria instituição, de gloriosas tradições de filantropia e generosidade, que tão largos serviços prestou á mocidade academica necessitada

Esta sociedade criada em 1850 por iniciativa do estudante do quarto ano de Direito Augusto de Brito Correia, natural do Funchal, foi seguindo com varia sorte até 1911, sendo dissolvida pelo Decreto que criou as bolsas de estudo e tendo a junta administrativa da Universidade tomado conta dos seus bens.

Por Decreto de 11 de Junho de 1918 foi a Sociedade restaurada, mas pouca vida teve. Actualmente de novo se procura dar-lhe vida e algumas dadiyas tem sido recebidas. O sr. dr. Alfredo Morais d'Almeida ofereceu cem escudos, o sr. F. Chaves da Ilha de S. Miguel enviou quarenta e oito escudos, primeira prestação dum legado em favor da Sociedade Filantropica e o sr. Brito Correia, filho do fundador da

Sociedade, enviou cem escudos, tendo recebido um exemplar da conferencia realisada na sede da Associação Catolica Academica de Coimbra sobre a Sociedade Filantropica pelo sr. dr. H. Teixeira Bastos.

É indispensavel que esta benéfica Sociedade se reanime. Interessa-se por isso o sr. Reitor da Universidade, decerto os professores o acompanharão e é de esperar que a Academia, que é a parte mais interessada, dará a tão util Sociedade.

A Academia de Lisboa fundou ultimamente uma Sociedade igual, que o Governo subsidiou. Justo é que a Academia de Coimbra promova a renovação da sua antiga e até á pouco a unica de este genero em Portugal.

PONTES E CHAFARIZES DE COIMBRA e suas immediações

A Gazeta de Coimbra, inicia na proxima quinta-feira a publicação do notavel trabalho *Pontes e Chafarizes de Coimbra e Immediações*, devido ao falecido general Martins de Carvalho.

Este nosso chorado amigo, uns meses antes da sua morte, annunciou-nos que preparava este estudo para ser publicado na *Gazeta*. Sempre que falava com o director deste jornal dava-lhe conta dos seus estudos sobre as fontes de Coimbra.

Na vespera de morrer disse-

nos que já o tinha concluido e que daí a dias o poderíamos começar a publicar.

É devido á amabilidade dos illustres filhos deste nosso saudoso amigo que podemos iniciar a publicação do precioso estudo do general Martins de Carvalho.

Interessando bastante aos eruditos, ele não deixará de ser lido com aquele prazer espirital nos provocam as coisas desta linda terra, que o general Martins de Carvalho tão enternecidamente amou.

Não tivemos confirmação nem desmentido do boato, sendo, aliaz, facil atribuí-lo aos rumores de agitação que nos chegam do país visinho.

O que, porém, podemos afirmar, porque o sabemos de fonte insuspeita, é que alguns vultos proeminentes da politica espanhola já mandaram escolher, entre nós, alguns abrigos, certamente na provisão de que aqui tinham de vir passar as férias.

E o que significa isso? Pelo menos isto: que a despeito da fama de revolucionario, Portugal é ainda de galharda e pacifica hospitalidade, o contrario do que pertendem certos *nuestros hermanos* que nos vêem como exemplares europeus dos remexidos mexicanos.

Não se faz uma pequena ideia da luta que vai travada, entre os concorrentes á legação de Paris. São como a praga e as protecções de toda a ordem e categoria não tem numero.

O sr. João Chagas que, ao contrario do que se disse não tenciona regressar á actividade jornalística, limitando-se a dar ao publico em folhetos as suas impressões sobre as

artimanhas politicas, prestou, com a sua sciencia e diplomacia um pessimo serviço aos governos que se vêm embaraçados para atender toda a casta de pretendentes.

Não resta duvida de que a nossa representação diplomatica está a pedir uma reverendissima reforma. Neste momento, por exemplo, as três principais estão abandonadas: Rio, Londres e Paris. A do Vaticano vai ficar também, por estes dias, sem enviado.

E, como alguns velhos republicanos de prestigio se esquivam ao exercicio da diplomacia, outros astros de menor grandeza no regimen ou mesmo individualidades sem esse titulo esalfam-se por lhes herdarem, em vida, a posição.

O certo é que o numero de candidatos e o protesto de republicanos têm evitado que algumas nomeações menos acertadas se fizessem, impondo o justo principio que aqueles postos só devem ser preenchidos por quem á Republica e ao país tenha prestado os mais assinalados serviços.

E, felizmente, esse tem sido o criterio que se tem feito respeitar, evitando certas nomeações.

Viriatus.

DE RELANCE...

O doutor Antonio Austregésilo, que a Academia das Sciencias de Lisboa ha pouco ainda jubilosamente acolheu, como já o tinha feito a Academia Brasileira de Letras, ampliou uma sua conferencia em tempos realisada e a que agora, publicando-a, chamou: *Perfil da Mulher Brasileira*.

A aproximação entre portugueses e brasileiros, com o caracter duns e doutros tão irmanado por afinidades étnicas, imediatamente nos viria dizer, ao reparo no simples titulo da obra do douto professor, ainda que o livro não tivesse sido consultado, que algo viria a ensinar-nos sobre o valor da mulher portuguesa, visto ele querer mostrar-nos a mulher do seu país encantado que, na sensibilidade e na ternura, tão pouco se distancia da mulher de Portugal.

Decorridas, porém, breves paginas se nota quanto esta facil suposição é excedida, porquanto os ensinamentos, ou os conselhos, dirigidos á mulher brasileira, igualmente tem amplo cabimento na applicação á mulher portuguesa, e no livro de que se trata esses ensinamentos são abundantes, juntándose ás palavras de elogio merecido, palavras salutarmente guaidoras no caminho da vida.

Nomes femininos, que á nossa admiração tinham chegado, agora são neste livro lembrados como expoentes valiosos de sensibilidade, de critica aguda, ou de sciencia certa.

Albertina Berta, que pelo seu livro *Exaltação* tinha sido admiravelmente saudada, como Rosalina Coelho Lisboa, como Laurita Lacerda, como Gilka Machado, como Berta Lutz, como Guiomar Novais, são lembradas nas paginas deste *Perfil* e bom é que ás mulheres portuguesas se venham apresentar estes nomes, que honram a mentalidade feminina na literatura, na propaganda feminista, na arte...

A primeira tem o seu nome consagrado como prosadora forte e vibrante; Rosalina Coelho Lisboa, Gilka Machado e Laurita Lacerda, enobrecem a poesia; Berta Lutz tem logar á parte na larga propaganda feminista que ora se vai fazendo nas Americas; Guiomar Novais é uma pianista distintissima que no Brasil como fóra — e pode até dizer-se que em toda a America, do Norte como do Sul, — tem recebido homenagens inestimaveis ao seu grande valor.

Estamos, apesar de tão estreitas afinidades, muito longe de saber o que se passa na Grande Republica.

De quem será a culpa?

De nós todos, por certo; que aos governantes se não pode exigir tudo nem o tempo lhes chega, porque quando se topa com alguém de largas vistas, ou de san boa-vontade, logo se trata de obrigar esse a sair, porque a incompetencia forçosamente quer atropelar o mérito para ascender aos cargos mais elevados da governação publica.

Num outro meio, é com uma larga cultura feminina, o livro do doutor Antonio Austregésilo seria lido e estimado. Aqui, em que o pretenciosismo bem emparelha com a ignorancia, talvez não tenha larga divulgação.

De certo que o bom por poucos simplesmente pode ser aprecido; o mau embonecado com farfalharias é que tem grande saída, tem consumo, e muito frequentemente é louvado.

O que, com tudo, se não pode deixar de dizer é que a leitura deste livro, dum médico e dum professor, muito ensina e bastante educa, o que representa um portentoso valor para quantos, ou quantas, não se limitando á leitura banal de folhetins dissaboridos, queiram conhecer o que vale a mulher da outra banda de Portugal, como diria o doutor Alberto de Oliveira, e procurar conhecer a mulher portuguesa, cujas qualidades em muito se reflectem na mulher brasileira.

Nuno Beja

Exposição de produtos regionais portugueses

Organizada pelos Armazens Grandela, de Lisboa, deve efectuar-se por ocasião do Congresso Internacional da Imprensa

1.º — Serão admittidos todos os productos regionais portugueses que forem enviados aos Armazens Grandela, para serem expostos, até ao dia 1 de Fevereiro de 1924.

2.º — Os expositores pagarão a taxa de inscrição, calculada á razão de 10\$00 por metro quadrado occupado pelos seus productos, 5 m minimos.

3.º — O producto da taxa de inscrição, deduzidas as despesas de instalação e os premios de seguro contra incendio revertirá a favor de uma obra de beneficencia.

4.º — O fundo das taxas de inscrição será administrado por uma comissão composta de individuos estranhos á administração dos Armazens Grandela.

5.º — Todos os artigos a expor, serão postos nos Armazens Grandela em perfeito estado e livres de quaisquer despesas de fretes ou embalagens e serão retirados nas mesmas condições e no prazo maximo de 8 dias decorridos da data do encerramento da exposição.

6.º — Os expositores poderão declarar que aceitam encomendas dos artigos expostos, fixando-lhe preços e condições de venda. Sobre a importancia de essas encomendas cobrar-se-hão 20 % de comissão para despesas

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE 10\$00
TRIMESTRE 5\$00
Estrangeiro (Ano) 35\$00
Africa Oriental (Ano) 25\$00
Africa Occidental (Ano) 20\$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha . . . \$40
Na primeira pagina 1\$00
Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de \$80 centavos.

dessa organização, revertendo o saldo para obras de beneficencia. 7.º — Aos expositores serão concedidos diplomas de competencia, menção honrosa, 1.º, 2.º e 3.º premio, atribuidos por um jurí especial.

8.º — Aos expositores que desejarem fazer instalações, especiais, ser-lhe ha isso permitido, mas de acordo com a administração dos Armazens Grandela e correndo todas as despesas de sua conta.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Amalia Fernandes de Carvalho Reis Torjal.
D. Josefina Mesquita.
Amanhã:
D. Virginia Rebelo Martins Silva Pinto.

Carta de Lisboa

A Gazeta de Coimbra publica hoje a sua primeira carta de Lisboa da autoria de um dos mais distintos jornalistas da capital e apreciado cronista politico de um nosso colega de Lisboa, cuja secção é das melhores informadas.

A nossa modesta folha honra-se sobremaneira com esta colaboração que lhe vem dar um alto valor, preenchendo-se assim uma lacuna que ha muito procuravamos suprir.

Os nossos leitores encontrarão, pois, nas nossas colunas uma desenvolvida secção politica, sem faciosismo, como é proprio do espirito brilhante e lucido do seu autor e nosso querido amigo.

A carta que hoje publicamos chegou-nos tarde, talvez devido a falta do selo de assistencia, apesar de vir porteada com mais um selo de dez centavos.

Hotel Sampaio

Rua da Alfandega
FIGUEIRA DA FOZ

Este hotel está situado no centro da cidade e muito proximo das repartições publicas, da estação telegraphica postal, dos quartéis militares, do mercado e do commercio.

Encontra-se aberto durante o inverno sob a gerencia do seu proprietario José Rodrigues Calado, que continuará servindo com todo o rigor e esmero acoço.

Quadrilha?

Esta noite ás 0 horas foi assaltado, por dois individuos desconhecidos um sargento artifice que habita no Calhabé.

O caso deu-se na Ladeira do Batista, na Estrada da Beira. Aos gritos do artifice os meliantes pozeram-se em fuga.

Para segurança de quem passa por aqueles sitios e mesmo dos moradores daquela localidade, pedimos energicas e rapidas providencias ao sr. Comissario de Policia.

Segundo-se informou, casos destes tem-se dado varias vezes, com o fim do roubo.

Picoto dos Barbados e Vale de Canas

Ha bons vinte e cinco anos ainda eu não conhecia a mata de Val de Canas.

Ouvia falar dela, mas nunca lá tinha ido, e, como eu, a grandissima maioria da população coimbricense.

Uma vez, num lindissimo dia de Janeiro, um grupo de amigos resolveu ir jantar a uma quinta em Montes Claros. Para ali seguiram as competentes iguarias, que então custavam pouco dinheiro. Basta dizer que chegou a aparecer quem ali nos fizesse jantar com frutas, vinhos e doces pela bagatela de seis e cinco, cada comensal, ou sejam hoje 12 centavos e pico! E comia-se bem sem que o hospedeiro chegasse a abrir falencia.

Reunido o grupo de amigos, af pelo meio dia, na rua Visconde da Luz, resolveu-se dar uma volta por Celas e seguir depois para Montes Claros. E lá fomos todos gosando um delicioso dia de ceu purissimo, limpo, de sol acariciador.

Seria um crime internar-nos na quinta, e resolvido foi estender o passeio até Santo Antonio dos Olivais e daí até aos Tovins, e por fim até Val de Canas.

Foi então que pela primeira vez fiquei conhecendo o Picoto dos Barbados, a quem o meu amigo dr. Manuel Braga crismou em Belo Horizonte.

Compreendi então que esse sitio, dominando um vastissimo panorama, é talvez o mais empolgante ponto de paisagem que temos em volta de Coimbra.

Depois descemos á mata de Val de Canas. Com quanto não seja local aprasivel para o inverno, confesso que me deixei bem impressionado, prometendo de mim para mim passar ali um dia de verão.

Descemos depois á estrada de Penacova e fomos alugar uma bateira que nos trouxe a Coimbra pela modica quantia de 8 tostões!

Quando chegamos á cidade era noite escura. O frio apertava connosco, mas lá fomos para Montes Claros, onde nos esperava um jantar principesco, mas não dos de seis e cinco.

Com certeza que jamais pensou alguém em dar volta por Val de Canas para ir da rua Visconde da Luz para Montes Claros.

Ha muito tempo que andava com vontade de fazer reviver a minha vida de rapaz com uma patuscada no Picoto e uma visita a Val de Canas. Queria ver os melhoramentos ali iniciados e que só terão o seu termo quando estiver concluida uma estrada que sirva para carro entre o alto da mata e a estrada de Penacova.

Mais uma vez os meus olhos se estasiaram no domingo perante o scenario que se desenrola do Picoto para todos os lados.

Já por ali se encontram varias casas novas e terrenos ha comprados para outras edificações. Ha de vir a ser o mais deleitoso arrabalde da cidade e mais depressa se faria se a linha ferrea de Arganil tivesse seguido pelo vale de Coselhas porque passaria muito perto dos Tovins e daí ao Picoto é um salto de pulga.

O primeiro apreciador das vistas do Picoto dos Barbados, foi o sr. Benjamim Ventura. Ainda ele era moço quando já aquele sitio lhe prendia a sua atenção. Já então ali lhe tinham oferecido uns tantos metros de terreno por 2 libras!

Não se fez proprietario nessa occasião por falta de capital, mas logo que a sorte o favoreceu, ele

lá foi comprar terreno e lá mandou edificar o primeiro predio, dos varios que ali ha construidos nos ultimos trinta anos.

Cristovam Colombo descobriu a America, Pedro Alvares Cabral o Brasil, Vasco da Gama a India, e Benjamim Ventura o Picoto dos Barbados.

Honra lhe seja e que ainda um dia os nhos vindouros lhe saibam pagar essa divida que está em aberto, erguendo no alto do Picoto uma estatueta do seu descobridor com a seguinte legenda:

Seis milhões de portugueses me contemplam e me agradecem. Obrigado!

Coimbra é tão rica e deslumbrante de paisagens que durante muitos anos andou esquecido, ou antes ignorado, o Picoto dos Barbados. Agora já não deixa de ser um ponto de atracção, onde se respira o ar purissimo, se ganha o apetite e se adquirem forças e saude. E' por isso que eu louvo e aplaudo todos os esforços que se estão fazendo para melhorar aquele sitio.

Oxalá que essa boa vontade não tenha o esmorecimento que tantas iniciativas tem feito sossobrar.

No fundo da mata de Val de Cadas existe uma araucaria, que é um dos mais famosos exemplares da sua especie no nosso país.

Foi ali plantada no dia em que um grupo de amigos do saudoso dr. José Nazaré ali se reuniram para festejar a sua formatura, em 1876. Conta, por isso, cerca de 48 anos.

C. A.

RETRATOS

Exerce o seu lugar com competencia numa repartição onde se lida com cifras na freguezia de Santa Cruz. Baixo e atarracado, é vulgar vê-lo só

O santo do seu nome tem o seu dia festivo em Junho; o sobrenome é respeitavel, e o apelido é campo fertil, cultivado. Tem mais um apêndice no nome, usado geralmente por gente moça.

E' boa pessoa, mas livrar da sua repartição que escaida como lume. Amigos, amigos, mas primarjam cumpram-se as leis para arranjejar muita «massa».

MASCARADO.

Vida Commercial & Industrial

Abriu o seu estabelecimento de papelaria, tabacaria e venda de jornais etc. na rua Ferreira Borges, junto á Pastelaria Central, o nosso presado amigo, sr. Cesar Crespo, irmão do malogrado Eduardo Crespo.

O novo comerciante, digno da simpatia dos seus conterraneos, foi tambem uma das victimas da terrivel catastrophe, onde lhe ficaram o producto do seu trabalho e haveres. Por este facto e ainda pelas suas excepcionais qualidades, o sr. Cesar Crespo tem decerto a auxilia-lo o publico de Coimbra.

Des jamos-lhe as maiores prosperidades.

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	1 37/64	2 37/64
s/ " 90 dias	1 15/128	
s/ Paris	1473	1498
s/ Madrid	3779	3859
s/ Berlim		
s/ Amsterdam	11164	11352
s/ New York	29590	30087
s/ Italia	5149	5258
s/ Suissa	1269	1290
s/ Belgica	1300	1322
s/ Suecia	7802	7967
s/ Noruega	4259	4331
s/ Dinamarca	5189	5299
s/ Rio de Janeiro		
Libra-ouro	140800	145900
Ouro Portuguez	—	—

Casos & Factos

Economias

O governo lançou-se obstinadamente no caminho das supressões, de forma a equilibrar as finanzas do país. Crêmos só trazer vantagens o facto, se porventura não fôr boir com as necessidades de ganha pão de qual quer.

Porem, resta-nos uma pergunta. Estará tambem o governo, na disposição de perseguir e punir devidamente os especuladores, e todos aqueles que no país enriquecem afrontosamente, com a miseria dos outros? Não sabemos, mas se assim fosse, estavam contados os dias deste governo.

A bengala

A grande moda francesa, que já passou para a Inglaterra e Estados Unidos, é não usar bengala.

Em Londres já não chega a vender-se metade do numero de bengalas que se vendiam.

8.000 prisioneiros!

O transatlantico *Adania* conduziu ha tempo de Santampton para New York, 8.000 canarios em 1.500 gaiolas, que foram da India e da Australia.

O paquete levava 150 arrebos de alpista e muitos centos de pés de salada.

Imagine-se o que seriam os 8.000 canarios a cantar! A's vezes um só chega a fazer dores de cabeça.

MATADOURO MUNICIPAL

No mês de Dezembro do ano findo, foram abatidas no Matadouro Municipal as seguintes reses:

90 bois, com o peso de 24.519 kilos; 53 vitelas, com 2.378; 3.377 carneiros, com 24.622; 83 porcos com 6.915. Total de kilos 58.433, menos 21.731 kilos do que em igual mês do ano anterior.

MATANÇA DE 1922

(em regimen de arrematação)
1.441 bois, com 368 775 k los; 773 vitelas, com 36.609; 43.474 carneiros, com 375.269; 1.808 porcos, com 151.600 kilos. Total de kilos, 932.253.

MATANÇA DE 1923

(em regimen de liberdade)
1.197 bois, com 306 074 kilos; 986 vitelas, com 47.989; 40.989 carneiros, com 318.499; 915 porcos, com 76.221. Total de kilos, 748.783, menos 183.470 kilos do que no ano de 1922, correspondendo em media a 15.289 kilos por mês, a menos
Não admira ivisto estarem sempre a subir os preços.

Pela UNIVERSIDADE

Reune-se amanhã o Senado Universitario para tratar da annunciada compressão de despeza que o governo tenciona fazer na Universidade.

Nota officiosa

A Policia de Coimbra, resolveu tomar inergicas providencias contra a praga dos cães vadios que infestam a cidade, depois de repetidas instancias de muitas individualidades marcanτες, e depois dos inumeros casos de raiva observados nos ultimos tempos no concelho e districto de Coimbra.

No entanto foi recomendado aos agentes encarregados da extincção dos cães, o maximo cuidado na applicação da bola por forma que não sejam atingidos cães de estimação e de caça.

Aos donos destes será applicada a respectiva multa caso sejam encontrados sem os preceitos legais.

Esmolas

O nosso presado colega *O Comercio da Porto*, distribuiu em esmolas no ano findo 221.843\$77. Desde a sua fundação, em 1864, tem recebido para os pobres, obras de caridade e beneficencia, 902.244\$25.

VIDA DESPORTIVA

O Carcavelinhos Foot-Ball Club de Lisboa, triunfa do União Foot-Ball Coimbra Club, por 3 bolas a 1.

Domingo passado, a convite do União Foot-ball Coimbra Club visitou Coimbra o Carcavelinhos, o grupo mais classificado da 2.ª Divisão do Campeonato de Lisboa.

Foi seu adversario o 1.º team do União, que foi vencido pelo score de 3 goals a 1.

A concorrencia foi grande, havendo pela assistencia numerosas senhoras que emprestavam á assistencia tons interessantes.

Os grupos entram em campos ás 15 horas, sendo bastante saudados.

O Carcavelinhos traz o seu onze que disputa o Campeonato de Lisboa faltando apenas Filipe Duarte.

O União apresenta na sua linha um elemento de 2.ª e outro de 3.ª categorias.

Arbitra Anibal Roque tendo a coadjuvã-lo Augusto Fructuoso e Antonio Ferreira. O União escolhe campo com vento a favor.

O jogo começa rapido, interessante.

Os avançados alcantarenses homogeneos fazem uma serie de passagens curtas que desorientam os azuis.

Cabreira e Monteiro aliviam bem o campo.

Carcavelinhos marca o seu primeiro goal por intermedio de C. Domingues.

O União anima e apoquenta a defeza adversaria.

Armando, jogador seguro despacha bem.

O keeper do grupo visitante é rijamente atacado.

A bola bate duas vezes na trave. A providencia, porém, intervém e o perigo passa.

O 1.º tempo termina por 1 goal a 0.

O Carcavelinhos tem agora o vento a favor e domina mais.

Nito, numa tarde admiravel, defende com uma coragem grande alguns tiros de Canuto e Manuel Rodrigues.

Os azuis carregam entusiasmados pela assistencia.

Abrantes ao aliviar o seu campo origina canto.

Sousa marca com precisão e Chico Duarte entra com felicidade e marca o goal de honra.

O team visitante ao sofrer esta bola reage. Assiste-se então a um ataque rapido, combinado e proveitoso.

A esse ataque resiste a defeza tenaz de Nito, Cabreira e Monteiro.

Nito trabalha incansavelmente.

A 2.ª bola é derivada de grande penalidade, e a 3.ª de um forte pontapé de Manuel Rodrigues.

O grupo visitante é dos grupos que nos têm visitado, o possuidor da melhor linha de avançados.

Defesas bons. Melhor jo-

gador Carlos Alves, meia defesa direito.

O conjunto é muito superior ao do Portugal, que nos visitou ha dias.

Existe uma boa ligação entre os seus meias defesas e os avançados.

O grupo agradou bastante pela forma correcta e leal como se conduziu em campo.

Do União todos os seus homens trabalharam com vontade. Porém, é justo destacar o trabalho do trio defensor: Nito, Cabreira e Monteiro.

Nito superior nos encaixes, jogou colossalmente. Efectuou 27 defesas na sua maioria apertadissimas. Teve duas saídas oportunas evitando duas bolas certas.

Cabreira e Monteiro aliviam com segurança o seu campo e desarmaram com felicidade.

Os medios continuam a ser o ponto fraco do Club. O centro fraco, fraquissimo até. Luiz Lucas só poderá ser um regular centro medio á custa de muita persistencia. E' o lugar em que o jogador carece de mais tecnica, aliada a uma *souplesse*, o que só se adquire mercê dum treino assiduo e educado.

Dos extremos foi Ferreira o melhor. Sustentou a parte mais forte do adversario.

A linha de ataque regularmente constituída tem um grande defeito. Os seus elementos não têm confiança uns nos outros. Deixam-se cobrir facilmente e não entram com a oportunidade necessaria.

A arbitragem boa na 1.ª parte. Irregular na 2.ª, sendo, porém, imparcial.

Edital

Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro Chefe de 1.ª classe do Corpo de Engenharia Industrial, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Joaquim dos Reis pretende licença para estabelecer um lagar de azeite no logar do Dianteiro, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, concelho de Coimbra, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na Tabela I, anexa ao Regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8364 de 25 de Agosto de 1922, como estabelecimento de 2.ª classe sendo os seus inconvenientes, cheiro e perigo de incendio, são por isso, e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra — Edificio do Governo Civil — as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias contados da data deste Edital.

Na mesma repartição podem examinar-se os desenhos e documentos juntos ao processo n.º 1096.

2.ª Circunscrição Industrial, Coimbra, 3 de Janeiro de 1924.

O Engenheiro Chefe, Antonio Ferreira Vilas.

TAVIANO DE SA'
ADVOGADO
Rua da Sotta, 35 1.º

Pastelaria Central

RUA FERREIRA BORGES
— : COIMBRA : —

SEÇÃO DE RESTAURANT 1.º andar. Primoroso serviço de cozinha com esmerado aceio. — Almoços e Jantares. - Serviço á lista.

FORNE EM serviços completos para casamentos, para batizados e para "soirées," O mais perfeito serviço de pastelaria, etc,

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Candida Donato de Carvalho, esposa do sr. João Maria Carvalho, official de delicias do juizo criminal.

O seu funeral, que se realizou no domingo, foi muito concorrido.

A familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

Faleceu no domingo o menino Augusto Leandro, filho querido do sr. David Leandro.

O funeral, que se realizou ontem, foi bastante concorrido, tomando parte nele muitos amigos do pai da infeliz creança.

Sobre o ataudé foram depositas muitas cordas com sentidas dedicatorias.

Avaliando a dôr que fere o coração do pai amantissimo, enviamos áquele nosso amigo os nossos sentidos pezames.

O funeral foi feito pela agencia funeraria do sr. Jorge Moraes.

Armação para farmacia, pastelaria etc. vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 43 Coimbra. X

Arrenda-se quatro divisões R. Eduardo Coelho n.º 104. X

Casa vende-se uma na rua de Montes Claros. Nesta redacção se diz com quem tratar. X

Casa arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas. Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casa arrenda-se, com 4 divisões e quintal com videiras, no Beco das Lapas, em Celas. Para tratar na rua das Covas, 2, Coimbra. 1

Chauffeur encartado oferece-se, dá referencias. Nesta redacção se diz. X

Compra se CHUMBO de canalisações servidas a gaz e agua. Terreiro de Santo Antonio 17-18. 3

Casa Aluga-se uma em Santo Antonio dos Olivais a 5 minutos do electrico com 6 divisões e um grande quintal. Trata-se com Antonio Miranda, Olivais. 2

Chumbo compra se de canalisações servidas a gaz e agua. Rua Direita, 132. Alfredo d'Oliveira, 31

Cachorros Perdigueiros vendem-se ótima raça. Rua Adelino Veiga n.º 51 2.º

Carteira foi achada no domingo aos Arcos do Jardim, uma carteira de senhora. Entrega-se a quem provar pertencer-lhe.

Casa Aluga-se que tenha 5 a 6 divisões, e quintal para os lados do Calhabé. Carta a esta redacção para o Calhabé. 3

Caixeiro de Praça ordenado e Comissão, precisa-se na rua Visconde da Luz 27, 1.º X

Explicador Explica as 3 primeiras classes do Liceu e escrituração Commercial. Travessa do Loureiro, 0 1

Casas GRANDES vende-se uma morada de casas com muitos compartimentos, grandes salas, com partes, no centro da cidade, com futuro de grandes beneficios. Presta informações e recebe propostas, Gabriel e Melo, rua da Sofia, 121 Coimbra. 6

Casa Arrenda-se ou vende-se acabada de construir na Estrada da Beira (Calhabé) antes do terminus da linha electrica, serve para 2 inquilinos tem cave loja, 1 andar, aguas furtadas, quintal e agua canalizada; e com duas entradas pela Estrada da Beira, Rua do Teodoro. Para tratar no Calhabé 204

Escritas Official do exercito dispoendo de algumas horas diarias encarrega se da montagem ou seguimento de qualquer escrita por partidas dobradas. Carta a esta redacção ao n.º 1. 4

Empregado com longa pratica de modas, miudezas, malhas e camisaria, oferece-se dando as melhores referencias. Dirigir á rua Sargento-Mór, 25. X

Fatos DE HOMEM, compram-se, bom preço. Praça do Comercio, 36-1.º 5

Galera vende-se uma em estado nova. João Vieira S. Lima Coimbra. X

Individuo que conhece bem a praça e estabelecido, aceita representação de qualquer artigo para vender na mesma praça ou noutra que tambem conhece ou bem assim artigos em Consignação. Trata-se no Café Paris, Marco da Feira, 1 e 3. X

Mobilia de sala de jantar Henrique II, vende-se. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 108-1.º X

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho. X

Professora particular, com 18 anos de pratica de ensino, lecciona instrução primaria, portuguez, inglês e francês, piano, desenho, pintura, arte applicada, flores e labores. Nesta redacção se diz. X

Perdeu-se no domingo de S. Sebastião até a Avenida Sá da Bandeira, uma mala de mão de senhora. Gratifica-se a quem entregar nesta redacção. 3

Perdeu-se no domingo uma mala de prata, de senhora, desde a estação nova á rua Tenente Valadim, indo no carro electrico até a Praça da Republica. Gratifica-se a quem entregar nesta redacção. 2

Quartos Alugam-se 2 e 1 sala muito limpos, e perto da Universidade proprios para estudantes. Para tratar, rua Oriental de Montarroio n.º 47. X

Quarto E COMIDA, fornece jantares. Rua Pedro Cardoso, 120. 11

Quarto com ou sem mobilia, preferindo-se com pensão, em casa de seriedade. Resposta a este jornal ás iniciais, A, R. 3

Fitas RIBOGDA para maquinas de escrever

Em tecido mercerizado reforçado, duração dupla de quaisquer outras, continuam a vender a Esc. 12\$50

CANTO, LIMITADA - Rua Visconde da Luz, 27-1.º and. - COIMBRA

Quinta na cidade, alugase, com algumas arvores de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de sementeira. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creados ou caseiro. Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

Rapaz para criado que saiba ler, de 12 a 15 anos, precisa-se. Rua da Ponte, 12. - Santa Clara. X

Sandalia de creança, perdeu-se da Ladeira do Seminario á rua J. Jacinto 5. 1

Socio com 20 contos oferece-se. Dá e pede informações. Carta a este jornal a M. O. 1

Terreno para construções. Vende-se na Cumeada, informa Joaquim Santana, Ladeira do Seminario. 2

Vende-se um predio de casas composto de 2 andares e 2 lojas, com pateo na Travessa da Matematica n.º 5 7 e 9. Trata-se com o seu dono no n.º 9 1.º 1

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.º 37, 39, 41. Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Viajante COM LONGA PRÁTICA DE Mercarias, conhecendo bem Oeste e Beiras. Oferece-se dá Referencias. Nesta redacção se diz. 2

Vende-se o predio da Rua do Visconde da Luz, os n.º 105 e 109. Trata-se com Custodio José da Costa, na Rua Ferreira Borges, n.º 40. 3

Vendem-se MOBILIA de sala de jantar, em nogueira, executada com a maxima perfeição e segurança, com espelhos *biseauté* e cadeiras de couro. Esteve em exposição no ultimo Congresso Beirão nesta cidade. Secretária com estante grande para livros e cadeiras de braços, em mogno com forros de castanho, Patio da Inquisição, 25 2.º 1

Vende-se 1 motor a gazolina *Stoport* 8-HP.; 1 limador *Selson*, curso 36, tudo em estado de novo. Ver e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.º X

Vende-se 6 estantes modernas, um balcão com montra, uma balança de precisão e outros utensilios de farmacia. Informa Centro Commercial de Drogas, Praça do Comercio, 27 1.º X

Vende-se a casa da rua dos Sapateiros, 19 a 37. Para tratar com o solicitador Ferreira Arnaldo. X

Vende-se 2 lotes de terreno, proprio para construção, num dos melhores locais da cidade. Trata-se com Pedro Garcia, Montes Claros, MS. X

Por escritura de 18 de Dezembro de 1923, lavrada nas notas do notario desta comarca Bacharel Joaquim Ferraz Nunes Correia, foi alterado o pacto social da firma «Molta e Madeira, Limitada» desta cidade, nos termos seguintes.

1.º A sede social passa a ser na rua Martim de Carvalho, n.º 28, 1.º andar, desta cidade.

2.º A firma social passa a ser MADEIRA & COMPANHIA, LIMITADA.

3.º O Capital social continua a ser de 30 000\$00, dividido em duas quotas de 15.000\$00, uma pertencendo a cada sócio.

4.º A gerencia da sociedade fica a cargo do socio Artur Gaspar Madeira Junior.

5.º E finalmente, que ficam subsistindo em tudo quanto não for contrariado pelo estabelecido na presente escritura, todas as disposições da mencionada escritura de 5 de Dezembro do ano findo.

Coimbra, 18 de Dezembro de 1923.

O Notario Joaquim Ferraz Nunes Ferreira.

LÓTERIA

A 12 de Janeiro PREMIO GRANDE 120:000\$00

PEDIDOS A Julio da Cunha Pinto & Filho LARGO DAS AMEIAS

CAFÉ COIMBRA

Tendo sido dividido o salão deste Café, o seu proprietario vende, no proximo domingo 13 do corrente, pelas 12 horas, parte do mobiliario nele existente, que julga desnecessario para a lotação da casa, 1

Pinto Basto, Salgueiro, L.ª

Moagem - Serração - Electricidade
COIMBRA (CALÇADA)

Concessionarios da energia e material eléctrico EM MIRANDA DO CORVO

Depositario de material eléctrico
INSTALAÇÕES DE LUZ E REPARAÇÕES DE MAQUINAS ELECTRICAS

REGIMENTO DE INFANTARIA 23

Edital

O Conselho Administrativo do Regimento de Infantaria n.º 23, faz saber:

Que no proximo dia 23, pelas 13 horas, se procederá á venda em hasta publica de 587 pares de botas usadas em lotes de 3 pares.

No caso de as mesmas não terem venda em lotes de 3 pares se procederá á venda aos pares, continuando o leilão no dia seguinte.

Quartel em Coimbra, 4 de Janeiro de 1924.

O Secretario do Conselho Francisco Pinheiro, alteres do 23.

Guarda Nacional Republicana
BATALHÃO N.º 5

O Conselho Administrativo do referido Batalhão, faz publico que no dia 23 do corrente, procederá á venda em hasta publica, de três cavalos julgados incapazes para o serviço da referida Guarda, a qual terá logar no quartel do Pateo da Inquisição, pelas 14 horas do referido dia.

Quartel em Coimbra, 4 de Janeiro de 1924.

O Secretario, Antonio Beato, sargento-ajudante.

Venda de animais

Vendem-se por desnecessarios ao serviço desta Escola, um bom cavallo de sela, de 7 anos, saltando bem, e uma muar de 4,5 anos, engatada a só e de parrelha.

Mostra-se todos os dias uteis, na Escola Nacional de Agricultura, X

Aviso

Previne-se o publico de que, tendo apparecido uns editais affixados em Santo Antonio dos Olivais e no Tovim de Baixo, em que se anuncia a venda, em hasta publica, de uma terra de sementeira, com oliveiras e lanjeiras, no sitio da Penha, de que é comproprietario o signatario, para que não licite no referido predio, visto que já foram citados compradores e vendedores para uma acção de processo ordinario que segue seus termos no tribunal civil desta comarca, e pela qual se pretende exercer o direito de opção, nos termos do artigo 1566 do Código Civil, e 644 do Código de Processo Civil.

José Maria França. 3

Maquinas de escrever

Vendem-se em bom estado, e um cofre pequeno com segredo. Rua Ferreira Borges 119, 1.º Coimbra. X

JOÃO PERDIGÃO M. DA LUZ
Solicitador encartado
Rua da Sofia, 35-1.º - COIMBRA

Montepio Conimbri-
cense Martins da Carvalho

Cumprindo o disposto no n.º 30.º do artigo 31.º dos Estatutos, são avisados os socios de que, por espaço de 15 dias, estão patientes em casa do Secretario da Direcção, sr. Mario Marques Vieira de Carvalho, residente na rua Martins de Carvalho, o Relatorio, Contas e Parecer do Conselho Fiscal da Gerencia do ano de 1923.

Coimbra, 8 de Janeiro de 1924,
A Direcção,

SEEL

SOCIEDADE DE ELECTRICIDADE E ESTATUETAS, Lda.

Telefone 703 : Avenida Navarro, 53-1.º andar
(Antigo Ginásio Club)

Representante da SIEMENS, Lda, Companhia de Electricidade

Depositaria da acreditada Lampada **"OSRAM"**

O maior Armazem de Material Electrico em Coimbra. Instalações em todos os géneros. Grande exposição permanente de CANDIEIROS, Lustres, Plafoniers, Serpentinhas, etc. Orçamentos gratis a quem os pedir.

ARMAZENS DO CARMO, L.ª

Rua da Sofia, 123, 125 e 127
COIMBRA

COMPRAM E VENDEM
ANTIGUIDADES
Moveis antigos, modernos e usados
Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

CASA CRESPO Junto à Pastelaria Central

: ABRIU JÁ :

Tabacaria : Papeleria : Perfumaria : Objectos para brindes

Unicos depositarios dos productos RAINHA SANTA

SALAO PRIMAVERA

Atelier de chapéus, vestidos, bordados, roupa branca e pont-à-jour

ECONOMIA, PERFEIÇÃO E RAPIDÊS

Rua Corpo de Deus, numero 47 — **COIMBRA**

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital 1.354.000\$00

Fundo de reserva 595.187\$099

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.888\$755

Total 694.075\$854

Adm. provisória, por prejuizo, paga até 31 de dezembro de 1911

4.181:424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, torna seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Fundada em 1899
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra
D. Estevão d'Almeida, successor
Rua do Corpo de Deus, 23
COIMBRA

OURIVESARIA ALIANÇA

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18 : Arco d'Alameda : 22
COIMBRA

Telef. 688 Teleg. GUIMARÃES

Artigos de ouro e prata e prós para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendentes dos melhores fabricantes :

Officinas de Ourivesaria Joalheria e Relojoaria.
(Tudo no mesmo prédio)

Execução rápida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relógios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREISO MELHOR RECLAME

ESTEBAM LAGUNAS

Comunica aos seus Exm.ºs Clientes que mudou o seu escritório de Comissões e Consignações e deposito de tabacos estrangeiros para o Patio da Inquisição, 27, junto à GAZETA DE COIMBRA, onde continuará a receber as suas estimadas ordens.

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira

Telefone **512**

Companhia COIMBRA de Seguros

SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.º - COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros marítimos e terrestres.

Possue agencias nas principais terras do paiz

AVISO AO PUBLICO
Quem desejar fazer o seu seguro, deve primeiro consultar as nossas taxas

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de Ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele. func. n.º 611
gratias **INDUSTRICENSE**
AVENIDA DOS OLEIROS - COIMBRA

Sociedade Industrial Coimbricense, Lda

Barbearia Progresso Gomes & Ferrelra

35-Rua Adelino Yeiga-37

Perfumarias nacionais e estrangeiras

OFICINA DE AMOLAÇÃO

PREÇOS { Barba \$50
" aparada 1\$00
Cabelo 1\$50

Escardua & Terrinca, Limitada

ELVAS

Grande Salchicharia, fabrica de frutas doces, cereais, frutas secas e outros artigos desta região. Fabricação de pimento flôr, massas de tomate e pimentão para tempero de carnes, etc.

Pedidos e qualquer esclarecimento dirigir ao nosso unico agente em Coimbra

MANUEL ALVES LEAL

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita a cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos rapidamente dobrelam as rouquidões, TOSSES, etc.

Escalfetas para agua quente e submersão

Vende a **Comercial Coimbra, L.ª**
Rua da Sofia, 78-1.º

CASA

Compra-se com urgencia de casa com 6 ou 7 divisões, quintal e agua canalizada, podendo ser fóra da cidade.
Pagamento immediato.
Dirigir carta com todas as condições a Manuel Gonçalves de Campos, rua 12 de Outubro - Coimbra.

ACACIO RIBEIRO

DOENÇAS DAS SENHORAS, CLINICA GERAL, SIFILIS, DOENÇAS VENEREAS.

Das 12 ás 2, R. Visconde da Luz, 19-1.º
Das 2 e meia ás 5, Largo do Castelo.
Telefone, 190 - CRUZ DE CELAS

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias
Consultas das 13 ás 16
Praça 8 de Maio, 25

BOLO-REI

O melhor e o mais barato é o que se fabrica na Padaria Bela. Vendas no Largo da Freiria, 12, e na Praça do Comercio, 4. Pedidos para o telefone 374.

Os mais lindos abat-jours

FABRICAÇÃO INGLESA

Comercial Coimbra, Lm.ª
Rua da Sofia, 78-1.º
COIMBRA

Vende-se mais barato

Casimiras para fatos, lans para vestidos, panos para lençoes, estandarias inglesas, toalhas e guardanapos.

PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª
Rua da Soto, n.º 34
Coimbra Telef. 453

GOILHERME D'ALBUQUERQUE

CLINICA GERAL
Rua Visconde da Luz, n.º 62-1.º
As 14 horas

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16
R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

Gazeta de Coimbra

Sessão de anuncios

Para melhor regularização do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que anunciam na *Gazeta de Coimbra* o favor de indicarem os originaes o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A Administração

Gazeta de Coimbra

Ano XIII PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, N.º 1546
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º Quinta-feira, 10 de Janeiro de 1924 Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

Carta de Lisboa

Os "nossos," contractos

Lisboa, 9-2. — Ao contrario do que propalavam os alvaceiros politicos, a reabertura do Parlamento, annunciada para ontem, não falhou. Os legisladores das duas camaras do Congresso apressaram a sua volta á capital e, como raras vezes acontece, a sala dos deputados apresentou logo nessa primeira sessão um aspecto de movimento muito particular. A maioria democratica deu até por sinal um exemplo que não está habituada a dar aos governos saídos do seu partido.

Incuiu-se o debate politico e as caracteristicas deste não deixam fazer previsões facéis. Até agora, nestas duas sessões, não se marcou uma indicativa segura. A maioria parlamentar, pela palavra ponderada do sr. Almeida Ribeiro, afirmou ao governo da presidencia do sr. Alvaro de Castro um apoio sem reservas. A opposição não se fez sentir de maneira a crear preocupações ao novo ministerio. O sr. Cunha Leal leader dos nacionalistas da 1.ª serie não fez propriamente um discurso de opposição partidaria ao governo. Traçou dos acontecimentos que determinaram a queda do governo a que anteriormente pertencia e esclareceu algumas situações a que a sua personalidade politica estava ligada e ácerca da qual se bordavam muitos boatos. Só na segunda sessão, o sr. dr. Jorge Nunes enviou o seu cartel de desafio ao governo, mas em termos galhardos, se bem que vibrantes.

Temos, de facto, assistido a maiores tormentos, sem que os governos, que as suportam, tenham de sofrer desastre de maior. E, no entanto, em nada modificamos o que já dissémos, ácerca da duração do gabinete presidido pelo sr. dr. Alvaro de Castro, a despeito das excelentes qualidades do illustre republicano e das suas patrióticas intenções de ser prestavel ao seu país.

Surgiram no parlamento duas questões de mais alta transcendência: a proposta autorisando a provincia de Moçambique a contrair um emprestimo avultado e o caso do ultimo incidente na assembleia da Companhia dos Tabacos.

O emprestimo negociado em Londres, para a nossa colonia oriental africana, a despeito dos titânicos esforços realísados pelos seus negociadores lá e cá — e cá mais do que lá — ou não passa, no Congresso ou, a passar, será quando tiver passado sob as forças caudinas. E, nessas condições natural é que não convenha aos prestamistas.

Nesta questão, cuja importancia ninguem pode conhecer, dois illustres parlamentares pozeram as coisas no seu devido pé. O sr. dr. Nuno Simões, com um discurso notabilissimo de firmeza, convicção e conhecimento de causa e o sr. general Norton de Matos, que teve afirmações e pontos de vista a tal respeito que muito calaram no espirito da Camara. Compreende-se que assim succedesse dada a especial auctoridade de que falava.

A imprensa já tornou publica a minuta do contracto de emprestimo, que appareceu como que, por surpresa, nas mãos de alguns deputados. Os defensores desse emprestimo acusam o parlamento de estar fazendo uma discussão que lhe não pertence. Dizem que os *Detalhes* do emprestimo só dizem respeito á colonia, pela autonomia que o governo lhe concedeu. E o curioso é que, nessa mesma minuta e por uma das suas clausulas, tor-

Casos & Factos

Comercio do livro

Para felicidade nossa o senhor ministro do Comercio, pensa em adotar providencias no sentido de salvar o comercio do livro, do desastre das novas taxas postais, caso contrario, seriam os proprios governos entre nós, os fomentadores da lei da ignorancia.

A Nova Estação

Muito teriamos a lucrar, se a construção da nova estação de caminhos de ferro se iniciasse com a maior das brevidades. Aquella que para af termos, é a vergonha das vergonhas, numa cidade como Coimbra.

Os Pescadores

Este novo livro do grande prosador Raul Brandão, tem obtido um grande successo de livraria. O caso só vem provar que no nosso país, o sentimento da arte se não encontra tão perdido como vulgarmente se diz.

Tutoria de Infancia de Coimbra

Foi publicado ontem o decreto autorizando o Ministerio das Finanças a entregar ao da Justiça, o Presbiterio dos Olivais, para ser destinado á Tutoria da Infancia.

Dentro de breves dias, deve ser nomeado o Juiz Presidente e instalada a Comissão que ha-de proceder ás necessarias obras, para o que, como aqui temos dito, ha a dotação de 350 contos.

Anniversarios

Fez um ano na terça-feira, o menino Alberto, filhinho do sr. dr. Almeida e Sousa.

Pedido de casamento

Foi pedida em casamento para o sr. José Ferreira, a sr.ª D. Maria do Ceu Pereira da Costa, gentil filha do sr.ª D. Maria Pereira da Costa e do sr. Joaquim da Costa, considerado industrial.

Nascimentos

Deu á luz uma robusta criança do sexo feminino, a sr.ª D. Maria Augusta Viana, estremosa esposa do nosso preado amigo sr. José Viana.

Doentes

Encontra-se doente, na Lousã, o nosso querido amigo sr. Vasconcelos Nogueira.

Partidas e chegadas

Acompanhado de sua esposa, regressou a Coimbra, vindo do estrangeiro, onde foi em missão de estudo, o nosso amigo sr. Fausto Gonçalves, distinto pintor d'Arte.

"Gazeta de Coimbra"

Por absoluta falta de tempo não publicamos hoje o folhetim e outra colaboração, que sairá no proximo numero.

Interesses locais

Orçamento aprovado

Foi superiormente aprovado, pelo Conselho de Turismo, o orçamento da Comissão de Inicialta desta cidade, cujas verbas de receitas atingem aproximadamente a importancia de 100 contos, que serão applicados na realísção de alguns importantes melhoramentos para a cidade, a que aqui largamente e com satisfação nos iremos referindo.

Hoje, apenas diremos que, entre esses melhoramentos, se contam o parque do Campo dos Bentos, a estancia de recreio de Val-de-Canas, a valorisção do Santuario da Rainha Santa, um pavilhão destinado á exposição permanente de productos industriais, artisticos e agricolas, um campo de jogos, etc.

É claro que tais iniciativas impossivel será realizarem-se no espaço de um ano, de dois, ou mesmo de três. As verbas votadas é para se começarem oportunamente a realizar essas iniciativas, constituindo algumas daquelas *fundos especiais*, que só serão applicados quando atinjam os necessarios quantitativos.

Os *fundos especiais* serão engressados todos os anos com novas verbas destinadas aos mesmos fins.

Devendo ser, nos anos seguintes, muito maiores, as receitas da Comissão de Inicialta, de esperar é que alguns dos referidos melhoramentos possam ser levados á pratica com maior rapidez.

Nós nisso estamos confiados.

RETRATOS

Tem o nome muito parecido com o de um grande ministro português de quem se fala muito e que teria bastante que fazer se cá voltasse.

Houve um rei infeliz com o seu nome; o sobrenome é nome de rei que o tal ministro serviu. Ha mais na sua assinatura um animal que se caça e uma arvore de boa madeira.

Quando foi estudante deu boa conta de si, como agora dá com o seu autorisado conselho.

Reside no bairro alto numa rua com nome scientifico, mas exerce a sua profissão numa rua com nome titular.

MASCARADO.

OS INTERESSES DE COIMBRA

O sr. dr. Torres Garcia, illustre deputado por este circulo, dirigiu ao sr. Presidente do Ministerio, em nome da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a que dignamente preside, o seguinte officio:

Coimbra, 7 de Janeiro de 1924. — Ex.ª Sr. Presidente do Ministerio. — A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a que tenho a honra de presidir, acompanha com todo o interesse patriótico a obra de compressão, moralização e fiscalização das despesas publicas que V. Ex.ª se propõe realizar no poder, dando assim, ao País, mais uma prova da alta dedicação que V. Ex.ª tem posto sempre ao serviço da causa publica. Mas, sr. Presidente do Ministerio, espera também esta Sociedade que Coimbra não seja atingida por medidas que comprometam o seu desenvolvimento, as comodidades legitimas dos seus habitantes e não assegurem a vida das suas instituições tradicionais. Parece, a esta Sociedade, que em Coimbra muito ha a fazer no sentido de moralizar e fiscalizar despesas, mas nada se deverá fazer, em materia de supressão de serviços. Esta é a opinião que já pessoalmente tive a honra de expor a V. Ex.ª, solicitando até a extinção do lugar que exerce. Esperando do alto criterio de V. Ex.ª uma interessada atenção para o assunto, deixo a V. Ex.ª — Saude e Fraternidade. — O Presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, A. A. Torres Garcia.

Sports

VARIAS NOTICIAS

Consta-nos que visita esta cidade, a convite da Associação Academica, o esplendido grupo do Casa Pia Atletico Club, de Lisboa, efectuando um desafio no proximo domingo.

A realisar se este encontro, um grupo de desportistas coimbricenses, oferece a Antonio Pinho, glória do football lusitano, que na tarde de 16 de Dezembro, em terras de Espanha, tão galhardamente trabalhou pelo bom nome dos portugueses, um banquete de homenagem ás suas qualidades de *sportman*.

Consta tambem, que se trabalha afanosamente para a realísção dum campeonato militar de football, em Coimbra.

Deve sair no proximo sabado, o 1.º numero do *Sport*, que um grupo de desportistas vai lançar á luz da publicidade, publicando-o quinzenalmente.

Informam-nos que o Sporting Club Figueirense vai convidar a 1.ª categoria da Associação Academica a ir efectuar um desafio de football, em beneficio da mãe do saudoso maestro David de Sousa, na Figueira da Foz.

O preço da carne

Lá subiram mais os preços das carnes e continuar-se-ha, segundo se afirma.

Oritava-se no tempo da arrematação, quando ainda se estava longe dos preços actuais e não se grita agora em que cada um vende pelo preço que quer.

O gado tem abatido — todos o dizem — não havendo motivo para uma tão grande elevação de preços.

A Camara que abra os seus olhos para isto, que provavelmente se não resolve sem voltar á arrematação.

Se não for doutro modo venha o exclusivo, segurando-se bem a Camara com as condições do contracto.

PROPRIO DE CANIBAIS

Uma mulher indefesa vítima de dois bandidos

Num pinhal entre a Abrunheira e Revels, do concelho de Montemor-o-Velho, uma pobre rapariga de 20 anos, que se encontra no ultimo estado de gravidez, foi surpreendida por Antonio Louro, do concelho de Soure, e João Cachulo Pedrosa, da Abrunheira.

Os dois meliantes agarraram a pobre mulher e, arrastando-a levaram-na para um sitio mais oculto, onde, depois de a amordaçar, exerceram sobre ela as maiores violencias. A vitima, que trazia um braço ao peito, defendeu-se quanto pôde, apresentando varios ferimentos pelo corpo e ficando com os vestidos esfarrapados.

Os miseráveis confessaram o crime, devendo ser removidos para a cadeia de Montemor-o-Velho.

A vitima devia ter dado entrada ontem, no Hospital.

Pela UNIVERSIDADE

O Conselho da Faculdade de Direito resolveu protestar contra a extinção da sua secretaria.

— O reitor da Universidade parte hoje para Lisboa para tratar da compressão de despesas feitas na Universidade que, pela forma como foi feita, vai prejudicar serviços que nada têm com as secretarias das Faculdades.

— Ainda este mês se realísará o concurso para professores da Faculdade de Direito, dos 1.ºs assistentes, srs. drs. José Beleza dos Santos, Manuel Rodrigues Junior, Cabral Moncada e Mario de Figueiredo,

O verdadeiro Borda de Agua

Entrou-me em casa, na sua costumada visita anual, o *Borda d'Agua* para este ano, amabilidade que devo ao seu autor o sr. Manuel Teixeira.

Para muitos, este livrinho poderá ser uma oferta pouco valiosa, mas para mim, que conheço o *Borda d'Agua* desde a minha infancia, é uma publicação preciosa e util, que o seu autor semeia agora com lerias e pilherias em prosa e verso.

A figura do *Borda d'Agua*, que se destaca na capa desse livrinho, com o seu chapéu de abas compridas e rosêta ao lado; o casaco até aos pés no qual assenta uma comenda; o oculo, bengala, calção, sapato e meias, tudo isso é muito do meu conhecimento desde os bons tempos, que não voltam, que são as mais alegres e despreocupadas da vida.

É tão grande a simpatia que tenho por essa figura de nariz adunco e queixo em forma de gancho, que não ligo a menor importancia a outra folhinha que não seja o *Borda d'Agua* da minha terra, tendo a convicção de que ele é o mais verdadeiro, embora muitas vezes minta tanto como os outros.

Ha dez anos ainda este precioso livrinho custava apenas 10 reis. Tinha as honras de ser a publicação mais barata, e a mais util e variada de todo o mundo.

Por essa bagatela ficava-se sabendo tudo, desde os dias de jejum, até ás sementieras dos nabos; desde as fases da lua até aos dias consagrados á deusa da Preguiça; desde o juizo do ano até aos dias de sol sem mancha, em que o reportorio anuncia chuva a cantaros.

Conta-se que em certo ano, ainda na existencia de Manuel Teixeira, pai, que tinha graça e sempre teve bom humor, o *Borda d'Agua* de Coimbra influuiu muitissimo para que uma feira em Poiares fosse pouco concorrida, por anunciar chuva nesse dia.

Queixaram-se disto os poiareses, que prometeram nunca mais comprar o reportorio. No ano seguinte, o *Borda d'Agua* annunciava nesse mesmo dia *chuva em toda a parte, menos em Poiares*.

Não sei se este caso é verdadeiro, mas o velho Manuel Teixeira era capaz de o fazer.

Falta a historia do *Borda de Agua* de Coimbra. Quem foi o seu primeiro autor, quantos anos tem, qual a sua tiragem, etc. etc.

É claro que se não diz quanto dá de receita nem quanto se gasta na despesa — o segredo é a alma do negocio.

Basta só saber que o pobre José Maria, a quem roubaram ha tempo da carapuça 700 escudos, foram estes ganhos, na maior parte, a vender o *Borda d'Agua*.

De novo rico que se considerava, passou a velho pobre num abrir e fechar d'olhos! — C. A.

Pelos Paços do Concelho

Diz-se que o sr. dr. Frederico Sauches de Moraes, desgostoso por não ter sido reeleito para a vice-presidencia da Comissão Executiva da Camara, cargo que exerceu no ano findo, vai requerer uma licença illimitada, afastando-se do exercicio de qualquer cargo daquela corporação.

Como se sabe, s. ex.ª foi substituido, na vice-presidencia, pelo sr. dr. Carlos da Costa Mota, membro da Conjunção Republicana, que para esse cargo foi eleito por unanimidade pelos seus colegas da Comissão Executiva.

Tendo o sr. dr. Costa Mota ficado com o pelouro da hygiene e dos jardins, fica agora s. ex.ª a representar a Camara na co-

Bissaya-Barreto
Director do Serviço de Patologia e Terapeutica Cirurgica
Clínica Geral Operações
Doenças de Senhoras
Mudou o seu Consultorio para a R. de S. Jeronimo (junto ao Hospital)

missão dos aformoseamentos do Campo dos Bentos, e parece que também na Comissão de Inicial de Turismo desta cidade.

Falta de luz

Mas porque é que as ruas de Corpo de Deus e de Martins de Carvalho não são ainda iluminadas a luz electrica, pertencendo elas á zona do bairro baixo e sendo das mais concorridas, de noite?

Acaso estarão esquecidas ou desapareceriam do mapa das ruas da cidade?

Ambas as referidas ruas são das de maior transito de noite pela mais facil comunicação entre o bairro alto e o bairro baixo.

Por elas passa muita gente que vai ou sai do teatro e que da alta tem de ir ao correio, que só fecha á meia noite.

Apesar de tudo isto, nenhuma destas ruas tem a mais mortifica luz para iluminação publica, sendo as unicas da zona do bairro baixo que ainda não estão iluminadas a electricidade!

Obituario

Faleceu nos Hospitais da Universidade o sr. Manuel Ferreira Urbano, proprietario em Maçãs de D. Maria e cunhado do sr. João Augusto Simões Favas, a quem apresentamos os nossos pesames.

Santa Casa da Misericordia de Coimbra

A Mesa da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, faz publico que até ao fim do corrente mês se recebem na Secretaria em carta fechada, propostas, para a exploração das pedreiras da Quinta da Conchada.

Coimbra 3 de Janeiro de 1924.

O Provedor, (a) Antonio Tomé.

Quinta

Compra-se pequena na região de Coimbra ou Tomar.

Carta a A. N., S. Sebastião da Pedreira, 29, 1.º, Lisboa.

Alviçaras DÃO-SJE a quem entregar uma lanterna de bicicleta que foi perdida no dia 8, pelas 19 horas desde o Chiado até ao fim da ponte de Santa Clara.

Rua Ferreira Borges, n.º 112. 2

Ajndante de Farmacia com dez anos de boa pratica oferece-se para drogaria em Coimbra.

Carta á Redacção, 44.

Armação para farmacia, pastelaria etc. vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 43 Coimbra.

Arrenda-se quatro divisões R. Eduardo Coelho n.º 104.

Casa Aluga-se que, tenha 5 a 6 divisões, e quintal para os lados do Calhabé. Carta a esta redacção para o Calhabé.

Casa Vende-se uma na rua de Montes Claros. Nesta redacção se diz com quem tratar.

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas. Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51.

Casa Arrenda-se ou vende-se acabada de construir na Estrada da Beira (Calhabé) antes do terminus da linha electrica, serve para 2 inquilinos tem cave loja, 1 andar, aguas furtadas, quintal e agua canalizada; e com duas entradas pela Estrada da Beira, Rua do Teodoro.

Para tratar no Calhabé 204.

Casa Aluga-se uma em Santo Antonio dos Olivais a 5 minutos do electrico com 6 divisões e um grande quintal.

Trata-se com Antonio Misafé, Olivais.

Casas GRANDES vende-se uma morada de casas com muitos compartimentos, grandes salas, com patios, no centro da cidade. com futuro de grandes beneficios.

Presta informações e recebe propostas, Gabriel e Melo, rua da Sofia, 121 Coimbra.

Carteira foi achada no domingo aos Arcos do Jardim, uma carteira de senhora.

Entrega-se a quem provar pertencer-lhe.

Caixeiro de Praça ordenado e Comissão, precisa-se na rua Visconde da Luz 27, 1.º

Chauffeur encartado oferece-se, dá referencias. Nesta redacção se diz.

Compra-se CHUMBO de canalisações servidas a gaz e agua. Terreiro de Santo Antonio 17-18.

Chumbo compra-se de canalisações servidas a gaz e agua. Rua Direita, 132. Alfredo d'Oliveira. 31

Cachorros Perdigueiros vendem-se ótima raça. Rua Adelino Veiga n.º 51 2.º

Escritas Oficial do exercito dispondo de algumas horas diarias encarrega-se da montagem ou seguimento de qualquer escrita por partidas dobradas. Carta a esta redacção ao n.º 1.

Empregado com longa pratica de modas, miudezas, malhas e camisaria, oferece-se dando as melhores referencias. Dirigir á rua Sargento-Mór, 25.

Fatos DE HOMEM, compram-se, bom preço. Praça do Comercio, 36-1.º. 4

Galera Vende-se uma em estado nova. João Vieira S. Lima, Coimbra.

Individuo que conhece a praça e estabelecido, aceita representação de qualquer artigo para vender na mesma praça ou noutra que também conhece ou bem assim artigos em Consignação. Trata-se no Café Paris, Marco da Feira, 1 e 3.

Mobilia de sala de jantar Henrique II, vende-se. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 108-1.º

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho. Largo das Ameias.

Piano para estudo, rua das Estreirinhas, 2, em frente do Teatro Sousa Bastos.

Professora particular, com 18 anos de pratica de ensino, lecciona instrução primaria, português, inglês e francês, piano, desenho, pintura, arte aplicada, flores e labores. Nesta redacção se diz.

Perdeu-se no domingo uma mala de mão de senhora. Gratifica-se a quem entregar nesta redacção.

Perdeu-se no domingo uma mala de praça, de senhora, desde a estação nova á rua Tenente Valadim, indo no carro electrico até a Praça da Republica. Gratifica-se a quem entregar nesta redacção.

Quartos Alugam-se 2 e 1 sala muito limpos, e perto da Universidade proprios para estudantes. Para tratar, rua Oriental de Montarroi n.º 47.

Quarto E COMIDA, fornece jantares. Rua Pedro Cardoso, 120. 10

Quinta na cidade, aluga-se, com algumas arvores de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de sementeira. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creados ou caseiro. Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra.

Quarto com ou sem mobilia, preferindo-se com pensão, em casa de seriedade. Resposta a este jornal ás iniciais. A. R.

Rapaz para criado que saiba ler, de 12 a 15 anos, precisa-se. Rua da Ponte, 12. — Santa Clara.

Terreno para construções. Vende-se na Cumeada. Informa Joaquim Santana, Ladeira do Seminário. 1

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.ºs 37, 39, 41. Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10.

Viajante COM LONGA PRATICA DE Mercerias, conhecendo bem Oeste e Beiras. Oferece-se dá Referencias. Nesta redacção se diz.

Vende-se o predio da Rua do Visconde da Luz, os n.ºs 105 e 109. Trata-se com Custodio José da Costa, na Rua Ferreira Borges, n.º 40.

Vende-se 1 motor a gasolina Stopport 8-HP.; 1 limador Selson, curso 36, tudo em estado de novo. Ver e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.º

Vende-se 6 estantes modernas, um balcão com montra, uma balança de precisão e outros utensilios de farmacia. Informa Centro Comercial de Drogas, Praça do Comercio, 27 1.º

Vende-se a casa da rua dos Sapateiros, 19 a 37. Para tratar com o solicitador Ferreira Arnaldo.

Vende-se 2 lotes de terreno, proprio para construção, num dos melhores locais da cidade. Trata-se com Pedro Garcia, Montes Claros, MS.

Avviso

Previne-se o publico de que, tendo aparecido uns editais afixados em Santo Antonio dos Olivais e no Tovim de Baixo, em que se anuncia a venda, em hasta publica, de uma terra de sementeira, com oliveiras e laranjeiras, no sitio da Penha, de que é comproprietario o signatario, para que não licite no referido predio, visto que já foram citados compradores e vendedores para uma acção de processo ordinario que segue seus termos no tribunal civil desta comarca, e pela qual se pretende exercer o direito de opção, nos termos do artigo 1566 do Codigo Civil, e 644 do Codigo de Processo Civil.

José Maria França. 2

Venda de animais

Vendem-se por desnecessarios ao serviço desta Escola, um bom cavallo de sela, de 7 anos, saltando bem, e uma muar de 4,5 anos, engatada a só e de parrelha. Mostra-se todos os dias uteis, na Escola Nacional de Agricultura

Maquinas de escrever

Vendem-se em bom estado, e um cofre pequeno com segredo. Rua Ferreira Borges 119, 1.º Coimbra.

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral. Doenças das Senhoras. Partos. Cirurgia. Tratamentos pelo radio.

Consultas á 1 hora: Rua de Tomar, 5; das 2 ás 4: no Largo Bombarda, 27, 1.º. — Chamadas pelo telefone 51.

CASA CRESPO junto á Pastelaria Central

: : ; ABRIU JÁ ; : :

Tabacaria : Papellaria : Perfumaria : Objectos para brindes

Unicos depositarios dos productos RAINHA SANTA

COMUNICADO A Liquidadora

Rua Borges Carneiro, 62 a 98

COIMBRA

Esta casa fez ha franca uma importante compra de carpetes, tapetes de sofá e cama que pode vender por menos 30 por cento de que qualquer casa. Continua a vender mobílias desde a mais modesta até á melhor que ha no genero.

Larçã, 5 de Janeiro de 1924.

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Acabo de ler na Gazeta de Coimbra, que V. tão proficientemente dirige, uma noticia respeitante ao lamentavel incidente que se deu em Larçã no dia 30 do passado mês de Dezembro e do qual resultou ter ficado ferido num braço, com um tiro de revolver, Antonio dos Santos, natural do Botão.

Ora, sr. Director, tal noticia está longe da verdade e só amigos do sr. Crespo (unico responsável do que se passou) podiam contar o caso da forma como êle vem narrado. Para que restabelecida, pois, fique a verdade, venho informar V., sem comentarios, do que se passou.

O sr. Manuel Rodrigues Crespo, no referido dia 30 de Dezembro, acompanhado não só de sua mulher e filha, mas ainda dum creado de nome Augusto Peça, passou no lugar de Larçã por volta das 6 horas da tarde, vindo da Mealhada para Botão, sua residencia. Ao chegar á entrada do referido lugar de Larçã, o seu dito creado travou-se de razões com o Antonio dos Santos, não tendo, porém, o caso passado de mera troca de palavras sem importancia. Ora foi nesta altura que o sr. Crespo, sem motivo justificado, por mera fanfarronada e em obediencia sem duvida áqueles instinctos já manifestados na agressão de que foi victima Joaquim Dias da Costa, disparou dois tiros contra o dito Santos, um dos quais o atingiu no braço esquerdo, sendo por mero milagre que este não cafu fulminado, bem como uma creanga que estava junto dele e outras pessoas que ali estavam perto. Este facto, como era natural, indignou toda a gente que o presenciou, havendo alguns mais exaltados que pretendiam dar o correctivo a um tão injustificado e condenavel procedimento. A maioria, porém, do povo de Larçã, acorrendo, teve a prudencia e energia bastantes para não deixar agravar mais a situação, tendo facilitado ao sr. Crespo a sua retirada sem mais incomodos.

Eis sr. director a verdade inteira e completa. E para que ela de todos possa ser conhecida, peço a V. a fineza da publicação desta carta no seu apreciado jornal. — De V., etc., Abilio de Carvalho.

Pinto Basto, Salgueiro, L. da

Moagem : Serração : Electricidade

COIMBRA (CALÇADA)

Concessionarios da energia e material eléctrico

EM

MIRANDA DO CORVO

Depositario de material eléctrico

INSTALAÇÕES DE LUZ E REPARAÇÕES DE MAQUINAS ELECTRICAS

TRESPASSA-SE

Um dos melhores estabelecimentos de mercearia da baixa com 7 portas, e frentes para a Rua Eduardo Coelho.

Para tratar, Rua Eduardo Coelho, n.º 32-34.

Hotel Sampaio

Rua da Alfandega FIGUEIRA DA FOZ

Este hotel está situado no centro da cidade e muito proximo das repartições publicas, da estação telegrapho postal, dos quartéis militares, do mercado e do commercio.

Encontra-se aberto durante o inverno sob a gerencia do seu proprietario José Rodrigues Calado, que continuará servindo com todo o rigor e esmerado aceio.

Proderna

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Casta 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Escarduca & Terrinca, Limitada

ELVAS

Grande Salchicharia, fabrica de frutas doces, cereais, frutas secas e outros artigos desta região. Fabricação de pimento fiór, massas de tomate e pimentão para tempero de carnes, etc.

Pedidos e qualquer esclarecimento dirigir ao nosso unico agente em Coimbra

MANUEL ALVES LEAL

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,

N.º 1547

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Sabado, 12 de Janeiro de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

A RELAÇÃO DE COIMBRA

De vez em quando e ha um tempo a esta parte surgem uns boatos mais ou menos officiosos, de que o Tribunal da Relação de Coimbra ou vai ser extinto ou, pelo menos, vai ser mutilado; mas a tempestade passa e o Tribunal subsiste.

Mas, na hora grave que ao presente atravessamos, não ha, ou melhor, não deve haver lugar a hesitações e os serviços publicos dispensaveis devem ser impiedosamente suprimidos, mas todos, sem olhar a pessoas nem a interesses particulares, e a começar por aqueles serviços que, não só são dispensaveis, mas até injustificaveis e que representam sinecuras.

Encaremos, pois, de frente o problema da Relação de Coimbra para lhe darmos a solução mais conforme aos interesses da nossa Patria.

Ha certos que consideram a Relação de Coimbra como um logradouro, uma regalia desta cidade; ela teria sido creada para satisfazer e calar os pedidos, as importunações de Coimbra.

E' preciso desfazer esta lenda: a Relação não foi meramente uma dadia, um beneficio para Coimbra.

E, diga-se desde já, que a cidade muito preza e considera a sua Relação, reconhece quanto lhe deve e veria com a maior magua e a mais legitima reacção qualquer ataque que ella soffresse.

Mas, não se trata aqui dos interesses ou conveniências de Coimbra, que deveriam sacrificar-se aos mais gerais e comuns da Patria inteira; e é sob este ponto de vista que se pode desassombradamente afirmar que a Relação de Coimbra é um organismo indispensavel para uma boa administração da justiça.

Já de ha muito, e antes mesmo do advento das actuaes Instituições Politicas, se ventilava a necessidade de uma reforma judiciaria com a extinção da Relação dos Açores e a criação de outra em Coimbra, e o doutissimo e illustre deputado, dr. Oliveira Guimarães, actualmente juiz da Relação, apresentou á Camara respectiva, em 1909, um projecto nesse sentido.

Nesta ordem de ideias, logo após a implantação da Republica e por decreto de 24 de Outubro de 1910, foi extinta a Relação dos Açores; mas isso não significava a desnecessidade de um terceiro Tribunal de Relação, mas sim apenas que nos Açores estava mal localizado e assim o entendeu o decreto n.º 4250, de 8 de Maio de 1918, creando a Relação de Coimbra; e procedendo assim veio obter as justas reclamações do mundo juridico.

Abundam as considerações de caracter doutrinario que justificam e tornam indispensavel a existencia de um Tribunal de Relação em Coimbra, mas, entre estas destaca-se com grande relevo a existencia aqui da nossa mais notavel Universidade.

Temos pela Universidade de Lisboa o mais justificado respeito; os seus illustres professores são mesmo, apenas com uma unica excepção, filhos da Universidade de Coimbra, e muitos deles foram seus distintos professores; mas, saindo do meio calmo e propenso ao estudo da velha cidade academica para se irem integrar no movimento vertiginoso da capital, com os seus prazeres, os seus negocios, abandonaram o ambiente proprio para as elaborações puras da sciencia, com a sua atenção e a sua actividade distraidas e dispersadas.

Coimbra é ainda hoje em Portugal o meio mais adequado á investigação scientifica.

Mas, para o progresso da sciencia do Direito e sua realiação na vida social, é indispensavel

que, ao lado da sciencia abstracta, haja laboratorios practicos.

A pratica sem a teoria é a rotina, mas a teoria sem a pratica é a utopia.

E' nos Tribunais de recurso que se congregam as hipoteses juridicas mais interessantes e complicadas de uma grande area territorial. Em muitas dessas causas intervêm professores da Universidade; os srs. drs. Machado Vilela, José Alberto dos Reis, Manuel Rodrigues, Mario de Figueiredo, Oliveira Salazar, etc., frequentes vezes elucidam o Tribunal com as suas eruditas minutas. Os Juizes da Relação, por sua vez, tomam parte nos jurisdicções dos exames, frequentam as bibliotecas da Universidade e reagem sobre os ensinamentos doutrinarios com a sua longa experiencia do fóro. E deste comercio, deste intercambio, resultam as vantagens que são obvias para os dois institutos.

E' só pelo culto da Sciencia que os povos progredem e se aperfeiçoam; foi o mestre-escola que venceu em Sadova, e, infelizmente, sob este aspecto, é notavel a inferioridade de Portugal, no dizer conceituoso, embora um pouco pessimista, do alto espirito do sr. dr. Brito Camacho.

Escreve elle:

«O portuguez vive parasitariamente ha largos tempos, no que diz respeito a coisas de intelligencia, e, como o parasitismo degrada o parasita, succedeu-lhe tornar-se inapto para qualquer iniciativa intelectual.

O certo é que em Portugal não ha espirito scientifico; as melhores intelligencias assimilam mas não produzem, e ainda na assimilação observam rigorosamente o principio do menor esforço, sem a preocupação de que lhe corresponda o maior resultado.

Nota-se em Portugal uma verdadeira atonia do espirito, como se nota uma verdadeira imbecillidade moral. Ha muita gente que lê; mas ha muito pouco quem estude, e raros sentem a necessidade de andarem pelo seu proprio pé, sem muletas, investigando no sentido de encontrar alguma coisa a ajuntar ao peculio do saber humano».

Incapacidade etnica? Não o acreditamos; preferimos attribuir essa inferioridade a dois factores principais: exiguidade da retribuição dos professores que os força a procurar fora da sua actividade official uma justa retribuição do seu trabalho e merecimentos; falta de laboratorios experimentais.

Ao Estado cumpre fazer um esforço supremo para remover estes obstaculos absolutos do nosso rejuvenescimento.

Mas, como a compressão de despesas é a bandeira que se agita á frente dos que atacam a integridade da Relação de Coimbra, vamos a ver qual o valor desse argumento.

Evidentemente que, se se podesse publicar um diploma que dissesse simplesmente isto: «Fica extinta a Relação de Coimbra. São mantidas as Relações de Lisboa e Porto com a sua actual organização» — a economia era apreciavel, embora de resultados um pouco remotos.

Mas será possivel esta solução simplista?

Responder-nos-á a mais exacta das sciencias; a sciencia dos numeros aplicada aos factos sociais: a Estatística Social.

Já em tempos, quando existia a Relação dos Açores, um aliado distinto Juiz da Relação do Porto, disse numa das suas tenções, para justificar uma demora excessiva, «que se via impossibilitado de cumprir os prazos pois que num curto periodo lhe tinham sido conclusos 76 processos» (e, mesmo assim, fundamentou a sua tenção num documento que nem nos autos nem fora deles existia...)

Pois bem: esta acumulação de serviço, que já ha tantos anos demorava a solução dos pleitos e, o que era pior, forçava a soluções imperfeitas, não tem feito

mais que acentuar-se de ano para ano, como facilmente se verifica pela distribuição nas Relações.

São cada vez mais complexas as relações sociais, criam-se novos institutos juridicos, surgem especies novas nos tribunais, novo sistema tributario, inquilinato, divorcio, desenvolvimento do commercio, constituição de grandissimo numero de organismos comerciais, sociedades por cotas, etc., etc. o que tudo dá lugar a inumeros conflitos de interesses muitos dos quais veem aos tribunais procurar solução.

Mercê, em grande parte, da perturbação causada pela Guerra, a criminalidade aumentada de uma forma pavorosa, a boa fé nos contratos quasi desapareceu, a inconstancia e o aumento cotidiano dos valores economicos das mercadorias favorecem as fraudes e a falta de cumprimento dos contratos.

E quem é encarregado de refrear e reprimir esta explosão de instintos anti-sociais?

São exclusivamente os Tribunais.

Assim o têm compreendido os Poderes Publicos criando novos tribunais: Fiscaes, Criminaes, Economicos (Acidentes do Trabalho, Previdencia social).

Esta é que é a orientação, esta é que é a corrente, esta é que é a necessidade.

A justiça é uma função correlativa da imoralidade social; é para lastimar que esta aumente, mas é um facto que nos vemos forçados a constatar.

Vejam, pois, o que nos diz a Estatística Social:

Pelos elementos que nos fornece o relatório da Presidencia da Relação de Lisboa do ano judicial de 1922-1923, apresentado pelo illustre presidente, dr. Caetano Gonçalves, averiguou-se o movimento seguinte:

Processos distribuidos na Relação de Lisboa no quinquenio de 1917-1922: 6010.

Processos distribuidos na Relação do Porto no mesmo periodo: 4261.

Calculando que em cada processo intervem em média 4 juizes, vemos que a cada juiz cabem por ano, na Relação de Lisboa, 343 processos, ou seja por cada dia util, 1,4; e na Relação do Porto 243, ou seja 1 processo por cada dia util.

Ora diga-me quem sabe o que é a judicatura, e até mesmo quem não sabe, se é possivel a um homem examinar, reflectir, decidir e redigir a decisão de uma causa em tão curto lapso de tempo.

Chega um magistrado á Relação já entrado em anos e cansado de uma axaustiva vida que é a da Magistratura; mas novo e vigoroso que fosse.

Depois os processos que sobem aos tribunais superiores são em regra os mais dificeis, os mais vastos do fóro, e aqueles em que se debatem mais importantes interesses e reclamam, por isso, um mais difficil e minucioso exame.

Não sabemos com precisão como correm os serviços na Relação de Lisboa e Porto; só sabemos que não-de correr o melhor possivel, porque a Magistratura Portuguesa é honesta e activa, e porque conhecemos muitos dos seus illustres membros, e o seu alto valor e merecimento; mas os dignos juizes destas Relações são apenas homens e a sua capacidade de trabalho não é ilimitada, e assim, pois, forçados pelos prazos que a lei lhes marca, forçados pelo afluxo constante de processos, necessariamente não-de dispensar a cada um destes uma atenção minima e necessariamente ha-de ser iludido o principio fundamental destes tribunais de recurso, que é o julgamento pelo minimo de 3 juizes: será o Relator o arbitro unico da decisão da causa, e os seus adjuntos meros subscriptores da opinião alheia.

Decisões contraditorias subscriptas ao mesmo tempo pelo mesmo juiz, incompleto conhecimento de toda a materia do

recurso, etc. etc. são contingencias que a muita competencia e zelo dos Meritissimos Desembargadores atenuará mas que difficilmente evitará.

Desprestígio enorme para a Magistratura; perigo imminente para as partes.

Póde, então, alguém pensar em, suprimindo a Relação de Coimbra, aumentar ainda o numero de processos que acorrem ás duas Relações de Lisboa e Porto?

Perentoriamente e sem receio de contradita afirmamos: Não! As Relações de Lisboa e Porto não podem aguentar qualquer aumento em o numero dos seus processos e, vamos mais longe, as duas Relações precisam de ser desacumuladas do seu actual excesso de trabalho, sob pena de uma imperfeita e ilegal administração da justiça.

De maneira que, uma vez extinta a Relação de Coimbra, seria inevitavel a criação de uma secção mais em cada uma das Relações de Lisboa e Porto e as suas Secretarias teriam tambem de ver o seu pessoal aumentado.

E eis a tal pretensa economia quasi, se não de todo, sumida.

Demais ha economias que são desperdícios, como ha desperdícios que são economias.

Ha despesas indispensaveis e impreteriveis e entre essas figuram em primeiro lugar as feitas com a administração da justiça; ainda ha pouco escreveu um illustre publicista que «a justiça marca o nivel da ordem, da educação, da cultura e do equilibrio das classes numa sociedade» isto é, a justiça é um factor primordial da civilização e do progresso.

Os Tribunais garantem a cada um o que é seu, os Tribunais garantem a segurança pessoal do cidadão, e sem estas duas garantias essenciaes com as respectivas sanções para aqueles que ofendem os sentimentos fundamentais de piedade e probidade, não ha progresso nem ha civilização.

São os Tribunais que mantem nas sociedades o imperio do Direito, isto é, dos principios que confinam cada um na esfera da sua actividade sem perturbar a dos outros, e que o forçam a, como membro da colectividade, concorrer para o seu progresso e aperfeiçoamento.

Em resumo e conclusão:

A Relação de Lisboa está de tal maneira atravancada de serviço que arruina com um excesso incomportavel de trabalho os seus Magistrados, ao mesmo passo que não pode oferecer ás partes a garantia de uma, razoavel sequer, administração da justiça, e falseia os principios a que devem obedecer os tribunais de recurso.

A Relação do Porto está quasi nas mesmas condições.

Por outro lado a Relação de Coimbra tem uma capacidade de trabalho superior á soma do que lhe está confiado.

Para que, pois, e sem acrescimo de despesa, se possam aliviar as relações de Lisboa e Porto e melhorar a administração da justiça, a solução é:

Deslocar para a area da Relação de Coimbra algumas comarcas que actualmente fazem parte das de Lisboa e Porto, como preconizou a doutissima tese apresentada no Congresso Beirão pelo notavel e illustre professor Dr. José Alberto dos Reis, congresso a que por signal, assistiu o illustre Presidente do Conselho, dr. Alvaro de Castro:

Reduzir a 12, incluindo o Presidente o numero dos juizes da Relação de Coimbra, e a 14, incluindo o Presidente, os da Relação do Porto e aumentar com os 4 o numero dos da Relação de Lisboa, que assim ficaria com 18.

Deste modo Lisboa, aumentado o numero dos seus juizes e diminuido o numero as suas comarcas, e o Porto diminuido o numero das suas comarcas, poderiam já dar regular expediente ao serviço, e Coimbra

teria occupação bastante para os seus Juizes e passaria a desempenhar o papel para que foi creada e que é a sua razão de existencia: permitir uma decisão rapida e perfeita dos negocios judiciais.

Já depois de escritas estas ligeiras mas fundamentais e irrefutaveis, considerações chegamos ao conhecimento o modo como o Governo pretendeu ter resolvido o problema de que nos occupamos: Reduziu a Relação de Coimbra a uma secção com sete juizes.

Depois de prestarmos a nossa homenagem ás boas intenções do governo, e em especial, no caso sujeito ao ex.º ministro da Justiça, seja-nos licito divergir radicalmente da solução adoptada.

Em nossa consciencia declaramos que o problema continua sem ser resolvido.

Engendra-se um organismo raquitico, infezado e inviavel; inapreciavel e remota economia se faz, pois que todo antigo funcionalismo continua em função, aqui ou noutra parte, e o que

é mais grave, difficulta-se a administração da Justiça: sendo facil que entre os 7 juizes alguns estejam impedidos de serviço por licença, doença, etc., como fazer vencimento nos casos frequentes de haver opiniões divergentes? Nos casos em que o Supremo Tribunal de Justiça manda conchecer do feito por diferentes juizes? Terão de ir os processos para outra Relação!...

Por outro lado, deixam-se as Relações de Lisboa e Porto pedadas de serviço, ainda aumentado com a passagem do contencioso administrativo para os tribunais civis.

Não é resolver, é agravar a situação.

Tal como o Governo a reduziu a Relação de Coimbra fica um mal enraizado, arbusto que o primeiro vendaval derrubará...

Se o Governo entende, como nós, que é necessaria a Relação de Coimbra, dê-lhe condições de existencia, dê-lhe função a desempenhar, dê-lhe dignidade, dê-lhe nobreza.

A.

“FONTES E CHAFARIZES DE COIMBRA”, e suas immediações

I



“Fonte Nova”, ou antiga “Fonte dos Judeus”

Passa como certo que esta fonte é a mais antiga existente em Coimbra. A ella se faz já referencia na demarcação da parochia de Santa Cruz, ordenada pelo infante D. Affonso e accorrida em Junho de 1137 por varios prelados, auctoridades e cidadãos de Coimbra, com D. Theotonio, primeiro prior do mosteiro de Santa Cruz. N'esse auto era designada pelo nome de fonte judeorum (fonte dos judeus).

No Ensaio de huma descrição fisica e economica de Coimbra e seus arredores, e publicada no tomo I das Memorias Economicas da Academia Real das Sciencias, diz-se que esta fonte era a unica (publica), nascida junto á cidade. O auctor escreveu o seu Ensaio antes de 1834, mas se o tivesse feito posteriormente, não deixava de addicionar a Fonte da Magdalena, que desde o referido anno foi destinada ao consumo publico, e cuja agua nasce na cerca do edificio da Maternidade.

A agua da Fonte Nova tem a sua origem n'uma nascente que existe no sopé da collina, onde assenta a parte alta da cidade de Coimbra.

No archivo da Camara guardam-se duas cartas do infante D. Pedro, duque de Coimbra, sendo a primeira de 2 de Fevereiro

de 1429, para a Camara lhe enviar o feito que corria entre o concelho e o prior de Santa Cruz, acerca das fontes da cidade; e a segunda de 13 de Abril do mesmo anno, para o dito feito sobre as fontes d'el-rei, da rainha (1), e da fonte nova, o concelho auctorisar a transacção proposta por elle (infante), e accete pelo prior, e em que, este deixava á cidade o direito e posse, se os tinha, nas ditas fontes, ficando somente com a agua de Samsão.

Nas vereações de 21 de Agosto e 24 de Setembro de 1567, foram tomadas diversas deliberações, sendo uma d'ellas a de mandar limpar e concertar a fonte dos Judeus.

Foi só no anno de 1725 que esta fonte passou a ser geralmente designada pelo nome de Fonte Nova (2), por occasião da reforma que lhe foi feita, e a que se refere a inscripção em romano malusculo, conjuncto e com abreviaturas, que ainda hoje alli se vê. A fonte tem duas bicas, saindo a agua da boca de duas carrancas. Na parte Superior da frontaria estão collocadas as armas do reino do tempo de D. João V, seguindo-se lhe na parte inferior as armas da cidade de Coimbra, e por ultimo a mencionada inscripção que é do theor seguinte:

NO ANNO AVREO DA LEI DA GRAÇA DE MD,CC,XXV POR PROVI DECIA DIV. SEDO S, P, BENEDICTO XIII ANNO I PONT, S, PONT, CXXLVI REINADO O AVGVST,º IOÃO V POR GRAÇA DE DEOS REY DE PORT, E DOS AL GARV, DOS REIS XXVI E DO SEV REYNADO XVIII, E DE S, IDADE XXXVI MADO PELLO DOR PEDRO ROIS DE ALMEYDA SEU DEZ,º SVRTÉDETE DAS OBRAS PER TEC, A ESTÁ INCLITA CID. ATHENAS DA LVISIT,º DE QUE HE ALVMNO REFORMAR ESTA FÖTE NOVA NA ORIOE MAS VELHA PELO TËPO COMO FAENIX RENASCIDA APPARECE HE NESTE MARMORE ESTA EPIGRAFE MEMORIAL A POSTERID,º OBELISCO A MAQ,º LAVRA A CID,º DECORO OS PRATIC,º VTI ABONO AO POVO EM TRANSPARETE LAMINA DE CRISTAL E ESTÁPA A FONTE E CÔ LINGOAS DE PRATA, 111

As palavras que faziam parte do final da inscrição estão de tal forma gastas, que não é possível decifra-las, e é por isso que esta inscrição transcrita pelo sr. dr. João Correia Ayres de Campos, a pag. 65 do Fascículo Único do Índice Chronologico dos Pergaminhos e Foraes existentes no Archivo da Camara Municipal de Coimbra, publicado em 1875, está também incompleta.

Uma das ultimas e mais importantes obras feitas n'esta fonte, realizou-a o mestre Manoel Roiz (Rodrigues), acrescentando a respectiva arca. A ella se refere a camara de Coimbra em 8 de janeiro de 1749, na informação enviada a el-rei e favoravel ao pagamento do referido mestre reclamava, visto que tal importancia se applicava para a existencia e conservação da agua do chafariz da Fonte Nova, tam importante para o bem commum do povo d'esta cidade que V. Magestade foi servido mandar reedificar como se averigou antes que entrasse na dita obra, a qual não admittia demora pello prejuizo que do contrario se seguia ao mesmo povo.

No cartório do antigo mosteiro de S. Cruz, depositou o prior de Santa Cruz D. Afonso Martins, uma descrição feita perante um tabelião e na presença de teste-

munhas, relatando a tempestade, enundações, trovoadas, etc., que houve na cidade de Coimbra, no dia 16 de Junho de 1611. Entre outras cousas dizia o seguinte:

"Destá escuridão & trouões sahirão coriscos, os quaes derão em hum muro da cerca do dito Mosteiro de Santa Cruz, que está na horta da parte de cima, junto com o chafariz da Ribella, que era muito forte de pedra & cal, & derubarão do dito muro bem dez braças."

Seria então também conhecida pela designação de Chafariz da Ribella, a Fonte dos Judeus, ou Fonte Nova?

A agua da Fonte Nova segundo o relatório e analyse microbiologica feita pelos srs. Charles Lepierre e Nogueira Lobo, e publicado em 1902, era a peor que existia na cidade, devendo ser considerada como de pessima qualidade e o seu emprego para uso interno absolutamente prohibido.

O dr. Pedro Rodrigues de Almeida, a quem se refere a inscrição acima transcrita, foi quem elaborou igualmente a inscrição em latim e portuguez, collocada em 1720 no arco da rua da Alegria, por ocasião da reforma d'esse arco. Terminava a inscrição em portuguez da seguinte maneira:

"te Nova em 1725, também em marmore, deixou outra epigrama, memorial á posteridade, obelisco á magestade, laurea á cidade, decoro aos patricios, util abono ao povo, etc."

E visto tratar-se de inscrições curiosas, não virá fóra de proposito transcrever a que existe na povoação das Taipas, concelho de Guimarães, e que tem certa originalidade.

JOÃO, PRIMEIRO REI DO REINO UNIDO, PARA QUE A MORTE MAIS TROPHEUS NÃO CONTE, DE INEXHORAVEL, SALUTAR BEBIDA, ESTE LEVANTA, MILAGROSA PONTE.

ERAS VINDOURAS, DESEJAES OS NOMES DOS VARÕES CLAROS, D'ESTA OBRA AUCTORES... SOUSA PROMOTOR, JUIZ ESTEVAO, COUTO, PINTO, ATHAYDE, SENADORES.

(1) Dava-se a designação de fontes d'el-rei e da rainha, e ainda de d'el-rei, do principe, do loureiro, e do inverno, etc., ás nascentes que existiam junto ao antigo collegio de Thomar, na estrada de Celas e terrenos proximos, dentro de arcos ou pequenas torres de alvenaria.

Estas arcos ou torres foram mandadas levantar em 1568 pelo desembargador Heitor Borges, quando veio a Coimbra restituir as aguas usurpadas pelos cruzados, a construir o aqueducto de S. Sebastião.

A arca ou nascente denominada fonte d'el-rei, nada tem com a fonte que existe á entrada de Celas, mandada edificar por el-rei D. José, também denomi-

minada no seculo XVIII, Fonte d'El-rei.

(2) Comtudo na carta do infante D. Pedro, de 13 de Abril de 1629, já se lhe dava o nome de Fonte Nova, o que faz supôr que a reforma da Fonte dos Judeus, feita em 1725, já não houvesse sido a primeira modificação que teve.

(3) Quem tiver de escrever sobre assumptos que se referam á cidade de Coimbra, tem absoluta necessidade de consultar os diferentes volumes d'esta obra de grande valor e merecimento. A sua leitura tem sido sempre para nós da maxima utilidade, e n'estes apontamentos foram aproveitados varios extractos de documentos e muitas indicações curiosas.

F. A. Martins de Carvalho.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos hoje: Ilídio dos Santos Azevedo, Lucas da Costa Carolino, Jose da Silva Cabo, Jose Teixeira. Amanhã: D. Julia Adelaide Tinoco, D. Aida de Carvalho, José Aguiar Silva Ferreira. Na Segunda-feira: D. Maria Rosa de Melo Pereira Coutinho Garrido.

Faz anos amanhã, 13 do corrente, a sr.ª D. Julia Adelaide Gomes Tinoco, distinta professora de piano nesta cidade, onde, devido á sua alta capacidade artistica, facultades de trabalho, metodo de ensino, a par duma esmerada educação, conta hoje uma escolhida e numerosa leccionação de meninas da mais alta sociedade.

Desculpe-me a intelligente professora se com estas minhas justas e imparciaes referencias possa ferir a sua proverbial modestia; mas creia que só se faz justiça ao merito e á verdade.

Digne-se pois a sr.ª D. Julia que como o mais obscuro e antigo discipulo aceitar d'este seu sincero e dedicado admirador as mais respeitosas e cordiaes felicitações pelo seu festivo aniversario natalicio.

Coimbra, 12-1-1924. — Ernesto Levy Correia.

Nascimentos

No dia de Natal deu á luz uma robusta criança do sexo masculino a sr.ª D. Riquel Rodrigues, dedicada esposa

Hotel Sampaio

Rua da Alfandega FIGUEIRA DA FOZ

Este hotel está situado no centro da cidade e muito proximo das repartições publicas, da estação telegraphica postal, dos quartéis militares, do mercado e do commercio.

Encontra-se aberto durante o inverno sob a gerencia do seu proprietario José Rodrigues Calado, que continuará servindo com todo o rigor e esmerado acção.

A redução do Tribunal da Relação de Coimbra

Uma reunião de advogados contra semelhante medida

Parte para Lisboa uma comissão para tratar do assunto

Efectuou-se na passada quarta-feira, sob a presidencia do illustre professor da Faculdade de Direito e distintissimo juriscônsulto sr. Dr. José Alberto dos Reis, uma reunião dos advogados desta comarca, a qual teve por objectivo apreciar o decreto que extinguiu uma das secções do Tribunal da Relação de Coimbra e reduziu a sete o numero dos seus juizes.

Discutida uma tão desacertada medida que, sem qualquer vantagem para o Estado, vem ferir gravemente os legitimos interesses desta região e complicar ainda mais os serviços da justiça, ficou resolvido que a classe, juntando os seus esforços ao de outras entidades a quem o problema interessa, protestasse junto dos poderes publicos e envidasse todos os meios para que á Relação de Coimbra fosse dada novamente a categoria que de direito lhe pertence.

Dessa reunião, extraordinariamente concorrida, saíu eleita uma comissão composta dos distintos advogados desta cidade, srs. drs. José Paredes, Antonio Leitão e José Ferreira, á qual foram dados todos os poderes tendentes á boa solução do caso, e que, como inicio dos seus trabalhos, já antes de ontem mesmo devia ter seguido para Lisboa juntamente com um representante da Camara Municipal, Associação Commercial, Faculdade de Direito, Relação, Sociedade de Defesa e Governador Civil.

A referida comissão devia ser portadora duma bem elaborada e intelligente exposição da autoria do sr. dr. Rosa Falcão e na qual, com dados estatísticos e argumentos irrefutaveis, se demonstrava a nenhuma vantagem do acto do poder executivo e os inconvenientes que, de tal medida, resultam para uma boa applicação da justiça.

Oxalá que todo este movimento, que uma tão grande razão e justiça impulsionam, seja coroado do melhor exito a bem desta terra que tão despresada tem sido.

Efectivamente partiu para Lisboa uma comissão dos representantes das forças vivas da cidade, para junto do presidente do Ministerio reclamar contra a redução do Tribunal da Relação.

O Presidente daquelle Tribunal enviou o seguinte telegrama ao ministro da Justiça:

O Tribunal da minha presidencia ao tomar conhecimento da noticia que os jornals publicam de que v. ex.ª se propõe reduzir esta Relação a uma só secção com sete juizes, pede licença para observar que este numero de juizes é insufficiente para dar expediente regular para o serviço que esta Relação já hoje tem e emite voto de que v. ex.ª num estudo mais demorado deste assumpto, e ouvindo este Tribunal que tem informações proveitosas a fornecer, encontre outra solução que melhor assegure interesses de boa administração da Justiça nos tribunals de segunda instancia. Outrosim este Tribunal formula respeitosa e com o protesto contra o que o anunciado decreto possa envolver de offensivo principio constitucional da inamovibilidade dos juizes. Transmittindo estes votos a v. ex.ª inspiro-me tão somente no desejo de cooperar na reforma que também este Tribunal considera indispensavel os serviços das três Relações. — O Presidente da Relação de Coimbra, — Forjaz de Sampaio.

Bissaya-Barreto Director do Serviço de Patologia e Terapeutica Cirurgica

Clinica Geral Operações Doenças de Senhoras Mudou o seu Consultorio para a R. de S. Jeronimo (junto ao Hospital)

Completou mais um ano de existencia o nosso presado colega local A Noticia. As nossas felicitações.

Um americano, que ha dias visitou Santa Clara, ofereceu á Rainha Santa 10 dollars em ouro.

Para um estabelecimento de mercearia foi trespassada a casa Tomaz Trindade.

Tesouraria de Finanças de Coimbra

O seu movimento no 2.º semestre de 1923

Para podermos esclarecer o publico sobre a injusta supressão dos auxiliares da Tesouraria de Finanças de Coimbra, procuramos informar-nos do movimento da mesma repartição.

Em presença dos numeros, dir-nos-hão os mais imparciaes se é possível bem servir o publico dispensando os quatro empregados que ali fazem serviço. No referido 2.º semestre de 1923 houve o seguinte movimento:

Conhecimentos cobrados: de receita virtual, 16.303 e eventual, 9.420; avisos enviados a contribuintes, 31.338; certidões de relaxe extrafdas, 5.080; importancia dos valores selados vendidos, 519.000\$00; contribuintes que, por dia, vieram adquirir valores selados, media 210; recibos pagos a pensionistas dos Montepios, 1.040; letras vendidas mensalmente, media 10.000.

Este extraordinario serviço tem sido desempenhado apenas pelo tesoureiro e quatro auxiliares, mas para que tudo esteja em ordem tem sido feitos numerosos serões, havendo epochas no ano em que todo o pessoal trabalha das 11 da manhã ás 11 da noite, apenas com o intervalo do jantar.

E' para notar que este movimento diz respeito apenas a 6 meses e não compreende a cobrança dos seguintes rendimentos: contribuição industrial (parte complementar), taxa militar, imposto de rendimento, fóros e juros de aumentos suprimidos, cujos conhecimentos não puderam ser extraídos pela respectiva repartição de finanças onde, apesar de haver 10 aspirantes e dois auxiliares, não foi possível processa-los, tal a aglomeração de serviço.

A Tesouraria de Coimbra não só teve a seu cargo o movimento desta cidade, incontestavelmente a 3.ª, como também o das 26 freguesias rurais que constituem o seu concelho.

Digam-nos agora como é que, não estando já no tempo dos milagres, querem que se desempenhe o serviço sem pessoal.

NOTICIAS VARIAS

Foi encarregado o architecto sr. Jaime Mendes de fazer o projecto do grande edificio que o sr. Alípio Coimbra vai construir na rua Ferreira Borges, no sitio onde esteve a Tabacaria Crespo e onde está a ourivesaria Vilaça, devendo o sr. Abel Urbano ser encarregado, segundo nos consta, de dirigir as obras de construção.

Termina, no proximo dia 18, o praso estabelecido pela Camara, para receber as propostas sobre a venda do material e utensilios da extinta fabrica do gaz, de cujo produto 50% serão para a Caixa Geral dos Depósitos, em virtude da fabrica lhe estar hipotecada.

A Camara conservará na sua posse os terrenos e edificios.

Consta-nos que vai ser brevemente aberto concurso para a construção do Mercado Municipal.

Diz que os terrenos da Estrela são pretendidos por uma empresa de fóra de Coimbra para a continuação das obras de construção do palace Hotel-Estrela.

A Casa Burnay vai, segundo as nossas informações, estabelecer nesta cidade uma sucursal, tendo já em vista casa na Calçada.

São varios os pretendentes á casa da Nacional, na Avenida Navarro, entre elas dois hoteleiros, que a desejam arrendar.

A Companhia, porem, só depois do grande predio concluido, resolverá.

O serviço DE incendios

Vai ser melorado o da Camara Municipal

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, acaba de aprovar e incluir no seu orçamento, a verba precisa para pagamento do aumento da corporação dos Bombeiros Municipais, que por proposta do novo Inspector do Serviço d'Incendios, sr. capitão da G. N. R. José d'Albuquerque, foi aumentada de forma a assegurar a precisa assistencia nos sinistros que se acorrerem:

A antiga corporação computa-se de 40 elementos. A actual, em face da reorganização citada, é constituída pelo: Corpo activo, com um comandante, trez chefes de secção, sete de estação, um encarregado do material, sete bombeiros de 1.ª classes, sete de 2.ª, vinte e oito de 3.ª, dois clarins, um enfermeiro, dois cocheiros e um servente; — total — 60 com remuneração.

Corpo suplente. — Quarenta e dois bombeiros, dois clarins, um enfermeiro e quatro maqueiros. — Total 49 sem remuneração e com direito de passarem ao quadro efectivo.

Fica a corporação constituída por 109 homens.

A Comissão Executiva vae convidar individuos a inscreverem-se como bombeiros. Na parede escala, ultimamente construída já no domingo passado houve exercicio, com a assistencia do vereador do pelouro sr. dr. Costa Mota e Inspector de Incendios capitão da G. N. R. sr. José d'Albuquerque, manobrando-se com todas as escadas, manga de salvação e lençol.

Aos bombeiros vai ser ministrada, alem da instrução da sua especialidade a de ginastica sueca, applicada, jogos sportivos, incluindo o foot-ball, etc., etc.

A Comissão Executiva por proposta do dito Inspector, autorizou a reparação de todo o material e vae adquirir o preciso, para que o Serviço de Salvação Publica, seja digno desta cidade, no que está muito empenhado o dr. Costa Mota, vereador do pelouro d'Incendios.

O jogo

A falta de espaço inibiu-nos de no nosso ultimo numero publicarmos uma noticia referente ao jogo que novamente voltára a campear, até nos pontos mais centrais da cidade.

Porém, desde que nos chega a nota da policia que abaixo transcrevemos, verificamos que a autoridade já tomou providencias, que oxalá sejam mantidas.

Segue a nota da policia: "Tendo havido algumas queixas de que em algumas casas particulares e nalguns cafés da cidade se faz jogo de azar, foram dadas pela policia ordens rigorosas para a sua absoluta repressão."

Serão de Arte

Os amadores da boa musica vão dentro em breve ser deliciaes com a execução habil do distinto violinista sr. Luís Silveira, que já ha anos tomou parte num dos mais brilhantes concertos do Orfeão Academico, e que já então conquistou os maiores aplausos.

Depois de alguns anos de estudo, Luís Silveira, acaba de se apresentar num concerto, que se realizou no salão do Conservatorio de Lisboa, onde alcançou um verdadeiro triumpho para a sua arte e para o seu talento.

Como dizemos, e em virtude de noticias particulares que obtivemos, Luiz Silveira vem brevemente a esta cidade dar um concerto, que se realizará num dos melhores salões,

Pagamento de impostos

Contribuição predial Durante o corrente mês de Janeiro acha-se aberto o cofre da tesouraria da Fazenda Publica deste concelho para a cobrança da segunda prestação da contribuição predial de 1922-23.

Taxa militar Encontra-se a pagamento até ao fim do corrente mês a taxa militar correspondente ao ano de 1923. De 1 de Fevereiro em diante só será paga com juros de móra e, no praso legal, relaxada.

A crise de papel

Na semana passada cada resma de papel para o nosso jornal custou 62\$50. Decorridos oito dias apenas, já tivemos de o pagar por 64\$00, mais 1\$50, com o aviso de que o papel continuará a subir de preço, criando-se assim uma situação insustentavel que torna difficilissima não só a existencia da modesta imprensa da provincia, mas dos proprios jornais de larga tiragem.

E' esta uma das mais terriveis crises, se não a pior, das que atravessa a imprensa periodica.

Como os nossos presados assinantes vêm, têm sido justificados os aumentos de preço da assinatura que, muito contrariados, temos feito, e oxalá que mais razões de ordem economica nos não obriguem a novos sacrificios.

Os jornais de Lisboa e Porto, segundo fazem constar, vão custar 30 centavos cada exemplar, se o Governo não puzer em pratica medidas que atenuem as despesas da imprensa periodica.

RETRATOS

De quatro palavras se compõe o seu nome completo: a 1.ª é vulgar em santos, reis, papas e bispos de Coimbra; a 2.ª é nome de vila proxima de Braga; a 3.ª é arbusto espinhoso, e a 4.ª fruta muito aromatica.

Activo e trabalhador, possui muito daquillo com que se compram os melões.

Foi negociante na freguesia de S. Bartolomeu e agora é industrial na freguesia de Santa Cruz.

Conta larga descendencia, tendo os filhos tambem grande amor pelo trabalho.

Não lhe falta azeite, nem milho, nem arroz. MASCARADO.

Edital

Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro Chefe de 1.ª classe do Corpo de Engenharia Industrial, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Joaquim Maria de Carvalho pretende licença para estabelecer um lugar de azeite na Ribeira de Mirandela, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, concelho de Coimbra, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na Tabela I, anexa ao Regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8364 de 25 de Agosto de 1922, como estabelecimento de 2.ª classe sendo os seus inconvenientes, cheiro e perigo de incendio, são por isso, e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra — Edificio do Governo Civil — as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no praso de 30 dias contados da data deste Edital.

Na mesma repartição podem examinar-se os desenhos e documentos juntos ao processo n.º 1127.

2.ª Circunscrição Industrial, Coimbra, 7 de Janeiro de 1924.

Pelo Engenheiro Chefe, Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento, engenheiro adjunto.

Mel vende João Alves Barata, rua Eduardo Coelho, 12 a 14, Telefone 523.